

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSAO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 20,9° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 81,3%; PLUVIO SIDADE: 25 mms; Relativo — 12,5 mms; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo Médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Terça-feira) — 12 de setembro de 1967 — Ano 53 — N.º 15.727 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Inativos que necessitam renovar identidades são chamados pelo 5º DN

A equipe do Gabinete de Identificação da Marinha estará hoje, à disposição do pessoal inativo que necessite renovar sua identidade. A comunicação, do Comando do 5.º Distrito Naval, acrescenta que a mencionada equipe atenderá aos interessados na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, em Barreiros.

## SINTESE

### CANCER

É possível que alguns tipos de câncer de braço e perna possam ser removidos por meio de banhos de sangue quente. Este novo tratamento que ofereceu resultados alentadores, foi descrito pela revista médica "Cancer". Fazem a descrição, no número de setembro os pesquisadores da Universidade de Roma e da Universidade de Wisconsin. Segundo os resultados de que dispõem até agora, de vinte e dois enfermos dez ficaram completamente curados.

### LIBERDADE

A Corte Suprema do Chile confirmou a sentença do Tribunal de Apelações que concedeu a liberdade adicional dos presos nacionais da extrema-direita. Com esta decisão, a primeira fase do processo iniciado pelo Governo contra o referido agrupamento, por infrações à Lei de Segurança Interna do Estado, constituiu um êxito para o Partido Nacional, que, após publicação de um manifesto, foi acusado de "tentativa de sedição". O processo, no entanto, continuará normalmente na Justiça: os dirigentes libertados são o presidente do partido, Víctor García Garzana; o vice-presidente, Sergio Onofre Jarpa; o secretário-geral, Alfredo Acaino, e Domingo Godoy Matte.

### CHILE-PERU

"Não é verdadeira a notícia de que uma unidade da Marinha do Chile tenha metralhado embarcações pesqueiras peruanas, nem de qualquer outra natureza. É um desmentido oficial e definitivo" — declarou o governador marítimo de Arica, Comandante Federico Horn, desmentindo informações de algumas emissoras peruanas, as quais afirmaram que uma belonave chilena metralhara um pesqueiro peruano em frente à praia de Santa Rosa, na fronteira entre os dois países.

### ESCOLA FECHADA

A Universidade Nacional de Trujillo, capital do Departamento da Libertad, foi fechada por dois meses, conforme decidiram as autoridades universitárias. A medida atinge seis mil estudantes, cujos líderes, comunistas em sua maioria, ocuparam as diversas faculdades em apoio de suas exigências de modificação do plano de estudos.

### OLAS

O Ex-Presidente do Equador, Camilo Ponce, declarou em Santiago que é contrário à Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), Ponce, que figura entre os candidatos à primeira magistratura equatoriana, acha-se nesta capital a convite de Eric Campana, vice-presidente da Linha Aérea Nacional. Declarou em entrevista coletiva que organizações como a OLAS ferem o princípio de não-intervenção e o respeito à soberania de cada país. Declarou: "Vimos como na recente reunião de Havana foi lançada uma virtual ofensiva de guerra civil contra todos os países latino-americanos. Neste sentido a OLAS representa as agressões de força."

# "Frente" Leva Juscelino a Prestar Depoimento

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek compareceu na manhã de ontem à Delegacia Regional de Polícia Federal, no Rio de Janeiro, a fim de prestar esclarecimentos sobre sua participação na "frente ampla" e nas reuniões que têm sido levadas a efeito, em casa de políticos, para a sua criação.

Embora pudesse depôr em sua própria residência, conforme proposta que lhe fez o coronel Florimar Campello, o sr. Juscelino Kubitschek preferiu comparecer pessoalmente à delegacia. Durante todo o tempo em que permaneceu prestando o seu depoimento uma aglomeração popular se formou nas calçadas em frente ao prédio, curiosa por saber o que acontecia. Fotógrafos e jornalistas que quiseram entrar na sala onde estava o sr. Juscelino Kubitschek foram convidados a se retirar daquelas dependências, enquanto o ex-Presidente ali permanecia sozinho com o Coronel que o interrogava.

O sr. Carlos Lacerda, que se encontrava repousando em Teresópolis, veio às pressas para o Rio em companhia do deputado Renato Archer e ficou na calçada à espera que o sr. Juscelino Kubitschek deixasse o prédio. Perguntado pelos jornalistas o que estava fazendo ali, o ex-Governador da Guanabara limitou-se a responder: "O mesmo que vocês. Quero apenas saber o que está havendo".

Sob a insistência dos repórteres, que queriam saber do sr. Carlos Lacerda sobre a participação do sr. Juscelino Kubitschek na "frente" e da recente reunião efetuada na casa deste último, disse o ex-Governador da Guanabara que "fui à sua casa apenas para fazer-lhe uma visita de cordialidade, nada mais".

A saída do sr. Juscelino Kubitschek da Delegacia de Polícia Federal os foto-

grafos e os repórteres aproximaram-se aos empurrões do ex-Presidente para saber o que lhe havia sido perguntado e o que ele havia respondido. JK limitou-se a um aceno e entrou num DKW azul que tomou rumo ignorado.

O senador Mário Martins, um dos articuladores da "frente ampla", disse ontem a tarde que a intimação do sr. Juscelino Kubitschek para depôr na Delegacia de Polícia Federal "já era um fato esperado".

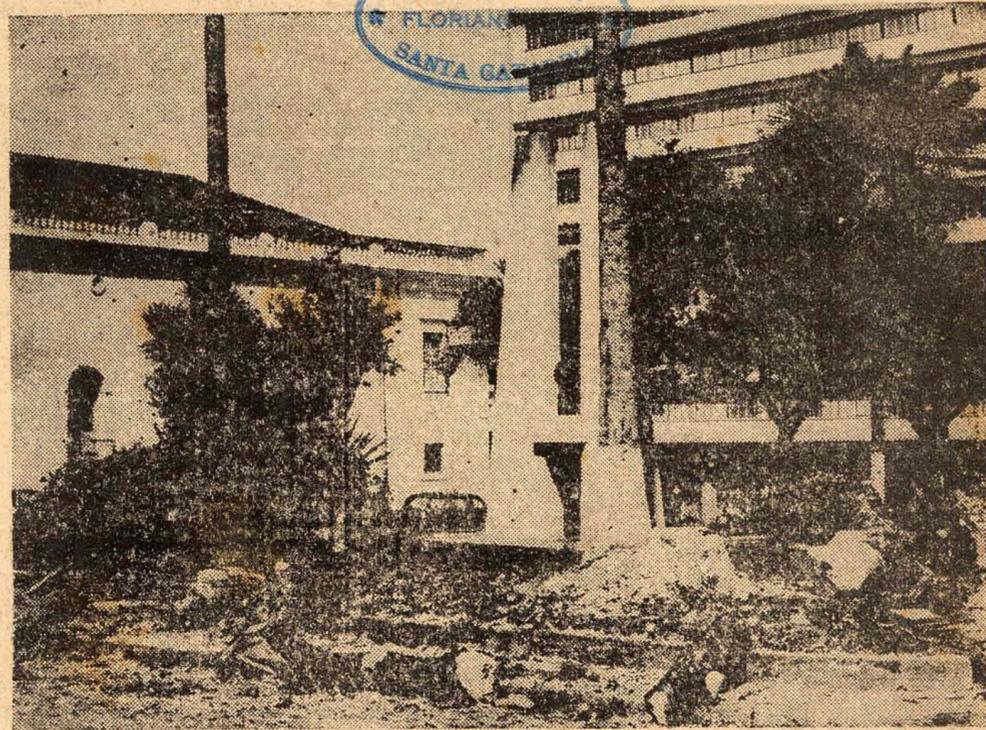
### OUTRA FRENTE

Parlamentares levaram a auxiliares do Presidente da República, no fim da semana, a idéia da formação de uma anti-frente-ampla, ou seja, de um movimento de características formais semelhantes, mas contrário ao liderado pelos Srs. Juscelino Kubitschek e Lacerda. Consultado a respeito, o Marechal Costa e Silva declarou apenas que se alguma frente política revolucionária deve existir precisa estar situada na própria ARENA, que resultou da união de diversas correntes. O diálogo sobre o assunto não prosseguiu. As fontes habituais do Planalto adiantam que se outras frentes vierem, que surjam por seus próprios pés, sem qualquer aval do Governo. E, mais, armam o seguinte silogismo: o Governo é contra organizações extrapartidárias; frente e antifrente são organizações extrapartidárias; logo, o Governo é contra a frente e também contra a antifrente.

### IMPORTANCIA MINIMA

A posição do Marechal Costa e Silva — segundo essas fontes — é a de não prestar importância demasiada ao que tem pouca importância.

## Aquela árvore tão linda



"Aquela árvore tão linda" que enfeitava a praça Pereira O'liveira já não existe mais e outras estão ameaçadas de ter o mesmo destino, tudo para que os ônibus tenham ali o seu ponto de estacionamento. A opinião pública não aprovou a empresa da Prefeitura que trocou a tradição da velha praça pela inovação infeliz de torná-la aglomerado de coletivos. (A mesma praça à página 8 e editorial à quarta).

# ARENA vê sublegendas amanhã

A firma que dá progresso



No sua viagem a Mafra, o Governador Ivo Silveira assinou contratos para a construção da Maternidade e para a pavimentação asfáltica da SC-21 (trecho Mafra-Rio Negrinho), tendo ao seu lado o Prefeito Raul Niebisch (mais Mafra na 8.ª página).

## Carta debatida



A convite da UFSC, o senador Konder Reis contou como se deu a elaboração da nova Carta Constitucional Brasileira, de cujo projeto foi o relator no Congresso

Brasil vai a ONU debater questão do Oriente Médio

### BRASÍLIA (OE) —

subcomissão da ARENA que estuda o programa político da Agremiação, presidida pelo Deputado e Ex-Governador de Pernambuco, Cid Sampaio, mas que ultimamente se tem dedicado ao estudo dos anteprojotos das subdelegacias eleitorais, estará reunida novamente amanhã, dia 13, para debater o assunto.

Emprestim os meios políticos especial importância à reunião desse dia, principalmente porque há, na realidade, alguns interesses em choque, representados por vários anteprojotos definidores do modo como deve ser implantado o processo. Enquanto o Sr. Cid Sampaio considera o seu trabalho (que foi produto de acurados estudos realizados em conjunto com os deputados Virgílio Távora, Pedro Gondim, Ex-Governadores, respectivamente, do Ceará e da Paraíba) como único capaz de atender às conveniências do país e do partido do Governo, um outro trabalho, do Senador Nei Braga, e do Deputado Rafael de Almeida Magalhães (igualmente, Ex-Governadores do Paraná e da Guanabara), reclama essa primazia. Isso sem contar com um terceiro anteprojoto, este de autoria do também Ex-Governador do Ceará e agora Senador Paulo Sarazate, que considera o seu trabalho o que mais agrada à ARENA. Em verdade, são peculiaridades regionais, ou conveniências políticas dos líderes locais que estão em jogo e que deverão ser testados na reunião de quarta-feira, a fim de que possa, finalmente, o plenário da comissão da ARENA manifestar-se por um documento que consolide a matéria.

Governo regulamentará venda de automóveis através de consórcios

Porta voz do Ministério da Fazenda, confirmou ontem que o governo regulamentará o sistema de vendas de automóveis, através dos chamados consórcios automobilísticos. Acrescentou a mesma fonte que os estudos nesse sentido, estão em fase final, devendo estar concluídos no fim do corrente mês. Explicou que a regulamentação estabelecida para a disciplina orientadora e fiscalizadora, uma função orientadora e fiscalizadora de todos os consórcios existentes no país.

# Guerrilha não amedronta

O ministro Magalhães Pinto informou que durante a reunião da ALALC, em Assunção, conversou com os chanceleres de todos os países da América, principalmente Venezuela, Guatemala e Colômbia). Das conversações — acentuou — "recolhi a impressão de que em toda a parte as guerrilhas estão amortecidas, praticamente vencidas, e podem ser combatidas pelos exércitos regulares desses países".

"Acho que estão magnanimizando muito o problema das guerrilhas. Uma coisa é certa: O governo brasileiro considera-se em condições de defender seu território, e suas Forças Armadas estão aptas para lutar, imediatamente, qualquer surto de guerrilhas".

Na reunião de consultas da OEA, convocada pela Venezuela para tratar da presença de soldados cubanos em seu território — acrescentou — o assunto guerrilhas ou a criação de uma força interamericana não deverá ser debatido. Se isso acontecer, a posição brasileira será de solidariedade ao governo venezuelano, mas "não iremos a nenhuma medida que crie uma força militar permanente e multinacional".

Costa e Silva não forma "Frente" contra a "ampla"

Vários parlamentares levaram a auxiliares do presidente Costa e Silva a idéia da formação de outra "Frente" para replicar a recém formalizada. Consultado a respeito o presidente da República afirmou que "se alguma frente deve existir por parte do governo esta deve situar-se dentro da própria ARENA. O diálogo sobre o assunto não prosseguiu e as fontes do Palácio do Planalto afirmaram que surjam de onde surjirem, as "frentes" que vierem não terão o aval do governo. A posição do presidente, segundo as mesmas fontes é a de não emprestar a menor importância ao que consideram também "tão irrelevante".

Fazenda do Sul vai se reunir em Porto Alegre

O Secretário da Fazenda do Paraná, sr. Luiz Fernando Van Der Broeke, esteve em Florianópolis mantendo contactos com o Secretário Ivan Mattos, tratando de assuntos fazendários de interesse aos dois Estados. Na ocasião, segundo informou porta-voz do Gabinete do Secretário, ficou decidido que ambos emprenderão viagem ao Rio Grande do Sul, onde debaterão com o titular das Finanças daquele Estado problemas relativos às suas pastas. A viagem, em princípio, está marcada para a próxima sexta-feira, devendo seguir juntos para Porto Alegre os srs. Ivan Mattos e Van Der Broeke.

# Vietname do Sul faz comício eleitoral em antigo reduto do Vietcong

POR FRANELYN SAWER

## Momento Literário

DI Soares

### ATENÇÃO: PRÊMIO "ACADEMIA MINEIRAS DE LETRAS"

Estão abertas nos meses de janeiro a fevereiro de 1968, as inscrições para o Prêmio "Academia Mineira de Letras" de 1967, no valor de trezentos cruzeiros novos (NCr\$ 300,00) no mínimo, destinados a contemplar, na seção de ERUDIÇÃO, obra publicada, ou inédita, que verse um dos seguintes temas: HISTÓRIA LITERÁRIA ou CRÍTICA LITERÁRIA.

Comentário serão admitidos a concurso trabalhos obras publicadas em primeira edição, em 1967, ou inéditas, observado para estas rigoroso sigilo, mediante pseudônimo, assinalado na capa, em primeira página do trabalho.

Dentro do envelope, que deverá vir fechado, ou lacrado, o autor colocará o nome, o endereço e a declaração de que aceita as condições do presente concurso e as exigências do Regulamento do Prêmio. Na parte externa do envelope, virão o pseudônimo e o título da obra. Semelhante declaração deverá apresentar, também, o autor da obra publicada.

Para as obras publicadas, será exigido exemplar que contenha cem (100) páginas, no mínimo, e, para trabalho inédito, oitenta (80), folhas, mínimo, em papel tipo ofício, datilografado ou mimeografado em espaço dois (2), de um lado só.

Os trabalhos deverão ser redigidos em português, na ortografia oficial.

O candidato de obra publicada de verá enviar cinco (5) exemplares, no mínimo, e a de obra inédita, três (3)

também no mínimo, à Secretaria da Academia Mineira de Letras, à rua Carijós no. 150, 6o. Andar, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Os exemplares que forem remetidos pelo Correio serão recebidos, de acordo com o carimbo postal, que deverá conter a data anterior de 29 de fevereiro de 1968, ou com esta coincidente.

O presente concurso é de âmbito nacional. Consequentemente, serão admitidos escritores residentes nos Estados e Territórios da União.

### LIVRO DE JOB

A história de Job está ao alcance de nosso grande público, em bela versão livre de Lúcio Cardoso. Job, o rico senhor de muitos rebanhos e inúmeros escravos, perde o que tem, mas conserva inabalável a fé em Deus, riqueza das riquezas. A lição que nos legou é de coragem e paciência em meio ao sofrimento — lição multilênica, que poucos aproveitaram. Em seu trabalho inspirou-se Lúcio Cardoso na tradução francesa de Samuel Hahn, feita diretamente sobre o hebraico. Lançamento das Edições de Ouro, na coleção "Clássicos de Bêta".

### MOVIMENTO

JORNAL DE LETRAS, DE AGOSTO → Circulando o novo número do Jornal de Letras, com artigos assinados por Assis Brasil (falá no livro do catarinense Ricardo L. Hofmann), Virgílius da Gama e Melo, José Louzã, Stelar Carr e outros.

Endereço para informações: Rua Osvaldo Cruz, 40 → Estraito.

### TAY WING — VIETNAME (OE)

Vários candidatos à presidência do Vietname do Sul, prosseguindo em sua rápida campanha eleitoral, reuniram-se na última semana, com os eleitores desta capital de província que, até alguns meses atrás, foi um centro de atividades do Vietcong.

Mais de 3.000 eleitores, procedentes de 49 povoações se congregaram no Estádio Municipal desta cidade e ouviram, durante três horas, os discursos de oito candidatos à presidência, quando foram expostos os programas que pretendem realizar.

Três candidatos presidenciais, inclusive o chefe de estado Nguyen Van Thieu e quatro aspirantes à vice-presidência, entre os quais o atual primeiro-ministro, Nguyen Cao Ky, não estiveram presentes, porém todos eles estavam representados por diversos oradores, os quais expuseram os seus respectivos programas políticos. Um professor da localidade, que falou em nome do General Thieu e do Marechal Ky, explicou que o chefe de estado e o primeiro-ministro não haviam podido assistir ao ato por motivo de deveres oficiais a cumprir em outras partes, porém que o Primeiro-Ministro Ky visitará Tai Ninh proximamente.

O General Thieu e o Marechal Ky, até o presente momento, estão fazendo sua própria campanha eleitoral não se unindo aos candidatos civis em seu giro pelo país.

Isto não quer dizer que hajam fechado as portas às possibilidades de entrar em debate com eles na mesma plataforma, até o dia do pleito.

Restam apenas dez dias de campanha eleitoral. Os candidatos têm a bordado, de maneira ampla, os principais pontos de seu programa de governo que são os seguintes, por ordem prioritária:

- 1) A disposição de negociar a paz com o Vietname do Norte (com exceção de apenas um candidato, que se opõe tenazmente a qualquer acordo).
  - 2) Ênfase especial na reforma do exército e seu isolamento da política.
  - 3) Livrar o país "da corrupção, da fraude e da injustiça" conforme definiu especificamente um dos candidatos.
  - 4) Reforma agrária.
  - 5) A necessidade de se manter sob controle o custo de vida.
- Respondendo a uma pergunta, um candidato declarou: "se desejamos derrotar o comunismo, devemos baixar o custo de vida". Outro ressaltou que a sangria econômica da guerra de resistência contra a agressão comunista era o que impedia que a República do Vietname chegasse à realização de seu próprio destino, porém que a mesma miséria provocada, em parte, pelas atividades comunistas, servia aos objetivos do comunismo".

Todos os candidatos advogaram a continuação de uma vigorosa resistência aos assaltos armados do Vietcong e dos norte-vietnamitas, contra a população, ao mesmo tempo em que expressaram esperança de que Hanói viesse a dar mostras de disposição para negociar. Somente um candidato apoiou a idéia de incluir o Vietcong ou a Frente de Libertação Nacional, em negociações em separado com o Vietname do Norte.

Os demais consideram a Frente de Libertação Nacional um grupo inteiramente sob o controle e a direção de Hanói e não vêem razão alguma para parlamentarem com o mesmo, como se fora um movimento independente.

Houve uma notada ausência de ataques contra o governo em contraste com os discursos de campanha, dos últimos dias.

Também foram evitados, por todos os candidatos, os chamamentos de caráter regional, embora as lealdades regionais hajam sido frequentemente um fator importante de divisão em eleições passadas, no Vietname do Sul.

A seleção de Tai Ninh, como uma das 12 cidades onde os candidatos à direção deste país haveriam de debruchar-se com o eleitorado, constitui uma recordação do leito, porém firme progresso que o governo sul-vietnamita e seus aliados conseguiram na pacificação e no restabelecimento da autoridade em zonas anteriormente controladas pelos comunistas vietnamitas.

Há dois anos, a província de Tay Ninh, na fronteira com o Cambódia era uma praça forte do Vietcong e houvera sido muito arriscado, se não impossível, haver celebrado, ali, um "meeting" popular eleitoral. Até março do ano passado, foram realizadas ali reuniões formais do ramo sul-vietnamita do Partido Comunista de Hanói.

A província de Tay Ninh era o local de onde procedia grande parte das atividades comunistas de pilhagem, das atrocidades e da guerra de guerrilha nas províncias meridionais, ocidentais e centrais do Vietname do Sul.

No curso de ano e meio, as forças filipinas e norte-americanas, com a cooperação das tropas sul-vietnamitas, levaram a cabo importantes operações militares na zona e restabeleceram um relativo grau de segurança em uma região onde antes reinava a coação, o serviço militar forçado, os impostos extensivos e o terror, sob o Vietcong.

Grande parte da multidão que se aglomerava em Tai Ninh, na semana passada, deve ter pensado nos dias sombrios que passaram, ao aplaudir os candidatos à que promete ser a primeira eleição nacional livre, em muitos anos.

"Debutantes Oficiais do Rio Grande do Sul", apresentada dia 29 próximo nos salões do colunista Taehadistima "Country Club", promoção do Social da "Folha da Tarde", Luiz Carlos Lisboa. Atendendo a simpático convite de Luiz Carlos, levei Mirna Eneide Nascimento a Porto Alegre, para naquela grande noite de gala, representar Santa Catarina.

Dia 30 às 17 horas, na Capela da Reitoria da Universidade Federal do Paraná, dar-se-á a cerimônia do casamento de Ligia Mascarenhas e o médico Hélio Pozzobon.

Bastante concorrido foi a vernissage da exposição de pintura no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, promoção do "Diretório Acadêmico 8 de Setembro".

De Joinville deu rápida circulada em nossa cidade, o Industrial e sr. Harry (Vera) Linder.

Preparando malas para sua viagem a Europa dia 2 próximo, o Deputado e sr. Fernando Viegas.

Bobby Di Carlo, dia 23 estará na grande festa da Primavera, promoção do Departamento Social do Lira Tennis Clubes.

Paulinho e seu aplaudido conjunto, dia 22 próximo no "Santacatarina Country Club", animará a elegante reunião dançante, quando será eleito o "Glamour Country Club".

A nossa muito conhecida Elesiana Haverroth, ex-Miss Santa Catarina, dia 23 às 18 horas estará subindo ao altar para a bênção matrimonial, com o médico Alvaro Maciel. A elegante recepção acontecerá no residência de seus pais sr. e sra. Dr. Hugo Haverroth.

Comemorando o "Ano Turismo Internacional", o sr. Hilton Prazeres vai promover em nossa cidade um movimentado coquetel.

Muito elegante e animada aconteceu sábado, a festa de 15 anos de Schevka, filha do comandante e sr. Haroldo Luz da Costa.

O Colunista Luiz Carlos Lisboa, acaba de nos informar que o "Baile das Debutantes Oficiais do Rio Grande do Sul", terá representante da Guanabara, que irá a Porto Alegre acompanhada pelo jornalista Barão de Siqueira Junior.

Viaja quinta-feira para Diamantina, o Dr. Samuel Fonseca "Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina", onde participará do "Encontro de Professores".

Sexta-feira às 17 horas no altar mor da Igreja Matriz, na cidade de Itajaí, realizar-se a cerimônia do casamento da linda Marilene Zimmermann e Carlos Eduardo Heineberg. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja e logo após viajaram para Guanabara, onde estão em lua-de-mel.

Muito simpático foi o convite que recebi da conceituada Firmê "Caio de Alcantara Machado" para participar do grande desfile no "Golden Room" do Copacabana Palace, nos dias 13, 14 e 15 próximo. Dez Manequins da Europa, em desfile no "Golden Room" vão mostrar a atual tendência da moda feminina em Londres, criações de seis renomados figurinistas.

Para participar do "Vo. Congresso Brasileiro dos Assembléias" em Recife, viajei para aquela cidade domingo, o Deputado Leclan Slovinski, Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Pensamento do dia: Quando não se quer cair é preciso olhar para o chão.



## NÃO VAMOS FICAR "MASCARADOS"

Nós não vamos ficar mascarados só porque vendemos, em apenas uma semana, 60% do edifício DANIELA. Afinal de contas, vender apartamentos, sem entrada, financiado em 12 anos, com prestações a partir de NCr\$ 250,00 mensais, não é vantagem nenhuma. Mas, estamos satisfeitos em poder colocar à sua disposição, apartamentos da mais alta categoria, em ponto centralíssimo, e com a garantia da entrega das chaves em 22 meses. E mais galiteiros ficamos, ao poder lhe informar que ainda temos alguns apartamentos à venda.

**CEISA**

construções e empreendimentos imobiliários s.a. Felipe Schmidt, 21 - 1º andar

FERRAGENS e

MATERIAL DE CONSTRUÇÕES

**Hoepcke**

Rua Conselheiro Maíra

# Gelso faz pronunciamento no Senado focalizando problemas do nosso carvão

(Continuação)

## 4. O TRANSPORTE DO CARVÃO

Em Santa Catarina todo o transporte do carvão é feito pela Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, integrada na Rede Ferroviária Federal 85% da receita desta Estrada advém do transporte do carvão e é mister que se diga que, das estradas da Rede Ferroviária Federal, talvez seja esta a única que apresenta superávit operacional.

O transporte é feito das várias minas ao Lavador de Capivari, numa distância média de 80Km. o do Lavador ao Pôrto de Imbituba, numa distância de 40Km.

Das ferrovias do País, de expressiva densidade de tráfego, é esta ainda a única a utilizar a antieconômica tração a vapor, do que decorre fretes excessivamente elevados.

Impõe-se a modernização de sua tração, adotando-se preferencialmente a eletrificação como solução definitiva para o barateamento dos fretes.

A redução no preço do carvão vapor, em virtude desta medida e o consumo adicional de carvão para gerar a eletricidade necessária a esta eletrificação, proporcionariam um saldo bastante favorável à economia global do carvão.

O Sr. Josaphat Marinho — Permite V. Exa. um aparte? O SR. CELSO RAMOS — Com todo prazer.

O Sr. Josaphat Marinho — Fixando o problema da exploração do carvão, particularmente no seu Estado V. Exa. traz, entretanto, à ponderação do Senado, subsídios valiosos do ponto de vista da própria economia nacional. Quero referir-me apenas a uma particularidade que V. Exa. acaba de fixar. Anuncia no seu discurso, que a estrada que transporta o carvão, no seu Estado, ferrovia da Rede Federal, é, provavelmente, a única que está em regime não deficitário. Embora, V. Exa. sugira a eletrificação, providência perfeitamente aconselhável, o fato assinalado por V. Exa. mostra como a revisão administrativa antes mesmo da eletrificação, poderia conduzir o Governo a manter o funcionamento de diferentes ramais ferroviários no País, ao invés de trançá-los sob o fundamento de antieconômicos. Para fazer um paralelo, lembraria — não a Exatmas aos órgãos da administração federal — o fato arguido no seu discurso e o que se verificou, em vários pontos do País, inclusive na Bahia numa região rica como a do cacau. O Governo ao invés de dar o funcionamento adequado ao ramal ferroviário que servia àquela região e de fazer dele o meio de transporte mais barato do cacau, que é, como todos sabem uma das fontes principais da economia do País, extinguiu-o por antieconômico.

O SR. CELSO RAMOS — Grato pelo aparte do eminente colega que, por certo, ilustrará em muito o meu discurso.

(Retomando a leitura) O carvão, no Pôrto de Imbituba é embarcado em navios da Companhia Siderúrgica Nacional para os portos de Santos, Rio e Vitória, de onde seguem, via ferroviária, para as usinas siderúrgicas.

Por falta de instalações adequadas o carregamento de carvão em Imbituba é processado a custos muito elevados.

Basta dizer que o descarregamento do mesmo carvão no Pôrto do Rio que é uma operação mais difícil, custa menos do que o carregamento no Pôrto de Imbituba.

Atualmente, o carregamento de um navio de 8.000 toneladas leva 24 horas, quando se sabe que esta operação poderia ser realizada no máximo em 8 horas.

As precárias instalações deste Pôrto não permitem também a atracação de navios de grande porte, o que faz com que o transporte marítimo seja bastante elevado.

Torna-se necessário que todos estes aspectos do problema sejam reformulados, se é que a meta é racionalizar a economia e reduzir os seus custos.

5. A UTILIZAÇÃO DO CARVÃO

Analisando-se os dados estatísticos, verifica-se que o consumo de carvão metalúrgico tem aumentado razoavelmente. Em 1953 o consumo era da ordem de 270 mil toneladas, elevando-se para 587 mil toneladas em 1962. Em 9 anos, portanto, mais que dobrou o consumo. Prevê-se que em 1967 se situe em torno de 770 mil toneladas.

Este crescimento se deveu parte ao crescimento da produção de aço da Companhia Siderúrgica Nacional e em parte devido a entrada em funcionamento das instalações siderúrgicas da USIMINAS, em 1964, e da COSIPA, em 1966.

Enquanto isso, o consumo de carvão de vapor obedeceu a uma tendência inversa: em 1953 se consumia 440 mil toneladas, em 1962 este número se reduziu para pouco mais de 310 mil toneladas, prevendo-se para 1967 um consumo de apenas 215 mil toneladas.

Os estoques de carvão vapor, por consequência, passaram de 96 mil toneladas em 1953, para 474 mil toneladas, em 1962, e 1.470 mil toneladas, em 1967.

Devese a redução do consumo do carvão vapor a progressiva e intensa utilização de equipamentos a óleo diesel nas estradas de ferro do país, só não caindo o mesmo a níveis insignificantes, nos dois últimos anos devido a entrada em operação da usina termoeletrica da SOTELCA.

Verificando-se as estatísticas que estiveram a nossa disposição concluímos que a produção das minas de carvão foi crescente no período 1950 a 1966. Todavia, os índices compulsados nos demonstraram que a produção, para atender ao aumento de consumo do carvão metalúrgico, foi obtida quase que praticamente pela melhoria dos níveis de recuperação do Lavador de Capivari.

Assim, enquanto que a produção de carvão metalúrgico, entre os anos de 1958 e 1965, aumentava de 215 mil toneladas, no mesmo período, o carvão minerado era apenas em pouco mais de 20 mil toneladas.

(Continuação)

cole os tacos de uma vez para sempre com

## COLA-TACO igol TP

Facil e rápida aplicação. Cola os tacos com leve pressão sobre uma fina camada de Cola-Taco IGOL TP. Aderência perfeita e para sempre! Use-o também para reposição de tacos soltos.

Um produto de qualidade



Reptes. em FLORIANÓPOLIS: TOM T. WILDI & CIA.

Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850

A venda nas boas casas de materiais de construção



## REVISTA LUSO-BRASILEIRA

Em circulação a já tradicional revista dos Catarinenses, no seu sétimo ano de publicação. Destacamos nesta edição: Informações da Avianha com uma série de notícias de interesse geral. Página do Esporte, sob a direção de Osmar Schindwein e Divino Mariot. Em artigo de fundo, o interessante reportagem-crítica, O Estranho Mundo de "UMBANDA", audacioso artigo de Mário Fernandes. Dias. Comunidades Portuguesas, com destacadas notícias da mãe-pátria, por João Correia. Para Sua cultura, de interesse histórico e geográfico, por José Vicente Sanchez. Florianópolis e seus artistas, focalizando Martinho de Haro e sua carreira artística. Uma crônica de Osvaldo Melo. A Epopéia dum-Rovo, a história dos pioneiros norte-americanos pela emancipação religiosa naquele continente. José Mojica, o cantor franciscano, sua vida maravilhosa. Poésias de Macineri, e Laert W. Navarro Linz. Atualidade de todo mundo. Uma página alegre, Aventuras de Fidel. Sempre atualizada, a sua revista venceu e marcou época no jornalismo catarinense. De Florianópolis para todo o mundo. "UM LAÇO DE AMIZADE ENTRE BRASIL E PORTUGAL". em demonstrar: 200 cruzeiros vendidos.

## PAINÉIS - CARTAZES

**WALI publicidade**  
A 1ª EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Angelo Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 103 8.º andar - Fone 4-6537
--	---	---

# SADIA

Produtos de alta qualidade

- Aves
- Presuntos
- Salames
- Mortadela
- Lombos
- Linguinha
- Salsichas
- Sabão
- Farinha de Trigo
- Banha

Reserve o seu PERU para sua festa  
Depósito: Felipe Schmidt, 164 — fone 2820

\* (PARA COMEMORAR SEU CARRO PRÓPRIO)

## \* a festa é toda sua!



No seu 35.º aniversário a Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina lança ao público em geral o seu Fundo Automobilístico de Esforço Cooperativo. (FACO)

O CARRO DE SUA PREFERÊNCIA A PARTIR DE NCRS 33,60 POR MÊS. A SUA ESPERA NO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO COOPERATIVO

Informações: RUA TRAJANO, 37

## Universidade para o Desenvolvimento do

Estado de Santa Catarina

Escola Superior de Administração e

Gerência (ESAG)

EDITAL N.º 05/67

A Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC) faz saber, a quem interessar possa, que fará realizar concurso para seleção de professores de ensino superior, das seguintes disciplinas do Curso de Administração da ESAG.

- 1 — Psicologia Aplicada à Administração
- 2 — Teoria Econômica
- 3 — Administração Financeira e Orçamento
- 4 — Legislação Tributária

1) As inscrições deverão ser requeridas ao Diretor e ficar abertas na sede da ESAG, à Rua Visconde de Ouro Preto n.º 91, nesta Capital, de 5 de setembro a 5 de outubro de 1967. O consumo regularizar-se-á na 2.ª quinzena de outubro de 1967. Qualquer alteração será publicada no Diário Oficial do Estado bem como o presente Edital;

2) Poderão inscrever-se como candidato todos os que satisfizerem as seguintes exigências comprovadas no ato da inscrição:

a) ser diplomado em curso superior, nacional ou estrangeiro, de Faculdade oficial ou particular, devidamente reconhecida pelo Conselho de Educação;

b) ter cursado, em nível de ensino superior matéria igual, afim ou correlata à disciplina que pretende lecionar;

c) ter experiência de, pelo menos, um ano de magistério superior, ou tempo equivalente em função de alto nível técnico relacionada com a magistério, ou com a matéria que pretende lecionar;

d) ter idade máxima de cinquenta (50) anos à data do encerramento das inscrições.

3) O concurso constará das seguintes provas de seleção:

- a) plano de curso, com justificativa;
- b) avaliação de títulos;
- d) prova didática.

A seleção deverá basear-se exclusivamente no mérito, devendo-se considerar habilitados os candidatos que obtiverem média ponderada igual ou superior a seis (6), obedecendo o seguinte critério:

Nota atribuída ao plano de curso com justificativa, peso dois (2); nota atribuída aos títulos peso 1 (um); nota atribuída à prova escrita peso 3 (três) e nota atribuída à prova didática peso (4) quatro.

4) Na prova de títulos serão avaliados não só os documentos referidos no item segundo, letras a, b e c como ainda diplomas certificados e atestados expedidos por cursos de nível superior, como, e principalmente, trabalhos de valor publicados pelos candidatos.

5) No plano de curso serão avaliados o programa da disciplina elaborado, pelo candidato e a sua execução dentro do número aproximado de 135 (cento e trinta e cinco) horas/ aulas, tendo em vista a formação profissional, eminentemente prática, de técnicos em administração e gerência.

6) A prova de conhecimento será escrita, com duração de até quatro (4) horas e constará de dissertação sobre assunto constante do programa apresentado pelo candidato, sorteado com a antecedência de vinte e quatro (24) horas, enquanto a prova didática constará de uma aula ministrada pelo candidato, perante a banca examinadora e o corpo docente da ESAG, com duração fixa de cinquenta (50) minutos e sobre assunto do programa apresentado pelo candidato, sorteado — com a antecedência de 24 horas.

A comissão examinadora do concurso será composta de 5 (cinco) professores indicados pela Congregação ao Diretor, 3 (três) dos quais estranhos aos quadros da Escola.

Publicados os resultados no Diário Oficial do Estado o candidato que obtiver a maior média final, será contratado na forma da legislação trabalhista, na qualidade de professor de ensino superior; responderá pela regência da disciplina em que foi habilitado, mediante salário correspondente às aulas ministradas, segundo tabela aprovada pela FUNDESC.

7) Todos os títulos, documentos, bem como o plano de curso deverão ser entregues no ato da inscrição. Os casos omissos serão resolvidos pela Banca Examinadora. Da decisão da banca examinadora caberá recurso sem efeito suspensivo, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados da publicação dos resultados no Diário Oficial do Estado, para o Conselho de Curadores, por intermédio do Reitor da UDESC.

Florianópolis, em 4 de setembro de 1967

Romeu Sebastião Neves — Secretário

Visto — Antenor Naspolini — Diretor

## O samba e o fado

GUSTAVO NEVES

Há dias, na Assembléia Legislativa, o deputado Fernando Bastos aludiu, não sem propósito, a um programa de televisão que está despertando, sobretudo nos círculos musicais e culturais do país, interesse invulgar. Nesta mesma coluna, também eu já havia feito referências ao mesmo programa, embora com as restrições que me pareceram imperativas ante algumas demasias na generalização, quanto às críticas dirigidas a compositores brasileiros, porventura ineludíveis numa produção, mas toleráveis em outras. Trata-se de "Um instante, maestro!", e que um júri composto de jornalistas especializados examina e julga o que vai sendo divulgado na música popular brasileira.

O deputado Fernando Bastos é homem de cultura e não despreza a música brasileira na sua feição popular, como expressão de algo que evidentemente constitui o fundo de nossa alma. Não o iê-iê-iê, que, bem apuradinho, nem música será, a despeito do ritmo que contagia a sensibilidade nervosa da nossa juventude, sacudindo-a delirantemente. Mas do bom, do gostoso samba bem cantado e bem versificado, sem crime contra as normas da linguagem e sem abusos de gíria. Diz-se que o samba é, como efeito, a canção brasileira por excelência, espelhando ao mesmo tempo, a ironia e a piedade que mesclam a alma popular. Discutível que seja a tese, o que é certo é que um bom samba ressoa entre nós como coisa muito nossa e tem fama de bem típica expressão das complexidades étnicas de nossa gente.

A propósito, recordo que certo cronista português, já falecido, e autor de vários livros que, há mais ou menos quarenta anos, destruíram celebridade por onde quer que se falasse a língua lusá, insurgia-se contra alguém que, em Portugal, indicava o fado como canção popular portuguesa. Albino Forjaz de Sampaio, irreverente, ousado, era o escritor a que me refiro e que absolutamente não se conformava com que o fado corresse mundo como verdade mostra numa canção interpretativa da alma lusitana. Parecia-lhe que o fado era uma canção de decadentes, explorando motivos celsos, não raro inócuos, e lembrando cadeia e manicômio... Canção popular portuguesa — argumentava ele — seria o canto heróico dos descobridores de novas terras, o hino da bravura, a marcha triunfal dum raça intemorata, que produziu um Vasco da Gama e que abriu perspectivas maiores à civilização e ao progresso em solo de além mar... Não o fado, que concita ao choro, à lamúria, à renúncia a tudo quanto constituiria, no passado de aventuras dos que navegaram por mares nunca dantes navegados, o padrão racial.

E o nosso samba? Que mensagem revela acerca da realidade étnica e histórica do povo brasileiro? Não, certamente, os feitos de coragem física, as temerárias empresas seriam a dentro em busca de ouro ou diamante, — mas aquilo que tem sido, através de mais de quatrocentos anos, o fundo dum alma coletiva bem afeiçoada à resignação, a dolência das invocações mágicas, à nostalgia da saudade do que ficou atrás. Somos assim sentimentais e sem agressividades. Todavia, Portugal nos teria mandado muito daquele orgulho da raça, que não se denuncia na cadência e na letra de seus fados.

Fiquemos, pois, com o nosso samba, — e sem repetir o fado, que a nossa alma também entende. Mas, quanto ao iê-iê-iê, dispensemo-lo, estimando que o júri de "Um instante, maestro!" continue defendendo a nossa boa e verdadeira música popular.

## A PRAÇA

O florianopolitano, em geral, é uma criatura ciosa das belezas da sua Cidade, sejam aquelas aqui depositadas pela mão da Natureza, sejam as que o homem construiu. Seu amor pela Capital — que evidentemente não é das maiores do Brasil, mas que, talvez por causa disto, ainda possui aquele ar de província, simpática, alegre, cativante — seu amor, dizíamos, é algo que vem sendo cultivado e renovado pelo ilhéu, num sentimento que não se abala com o progresso, nem diminui com o tempo.

Ao reavencarmos nossa Cidade, suas belezas, suas ruas, suas praças, suas tradições, não o fazemos jamais pensando em estagnação ou reação ao progresso. Florianópolis é uma Cidade que se desenvolve e, muitas vezes, alguns dos seus costumes e dos seus aspectos urbanos têm que ceder lugar à dinâmica dos dias atuais e aos imperativos do desenvolvimento. Nunca, porém, ao ponto de se destruir uma praça pública para dar lugar a um estacionamento de ônibus e de se deitar por terra uma árvore de jardim — um "flambo/ant" — para o mesmo fim.

Não se pode negar que, no plano global, o Prefeito Acácio Santhiago vem cumprindo, na medida das suas possibilidades, com uma administração que vem satisfazendo à população de Florianópolis. Sucede ao General Vieira da Rosa — a quem coube a difícil tarefa de recuperar em todos sentidos o Paço Municipal — o sr. Acácio Santhiago, sem grandes arroubos administrativos, é verdade, mas também sem se descuidar da sua missão, faz um governo honrado e bem intencionado.

Entretanto, por mais bem intencionadamente que a Prefeitura esteja procedendo à destruição da Praça Pereira Oliveira, cremos tratar-se de um atentado atroz que se perpetra contra um dos mais tradicionais logradouros públicos da Cidade. Não se justifica, a título nenhum, a demolição de uma praça pública, muito menos quando seja para dar lugar,

em todo ou em parte, a um estacionamento de ônibus.

Ora, não faz muito o Prefeito Acácio Santhiago, cumprindo um plano de remodelação dos nossos jardins, executou um trabalho elogiável de calçamento dos caminhos das nossas principais praças, com pedrinhas e mosaicos planejados por um artista catarinense. Entre as praças embelezadas estava esta que hoje vem sendo vítima de destruição, evidenciando um desperdício de recursos que, ao que parece, a Prefeitura não tem o direito de deixar ocorrer, principalmente quando está a se queixar da baixa arrecadação.

Por outro lado, de nada adiantará destruir-se a Praça Pereira Oliveira para, em seu lugar, fixar-se de maneira absurda um ponto de coletivos. Primeiro, porque a intensidade do tráfego que se verifica naquelas imediações ocasionara um verdadeiro tumulto no trânsito próximo ao Tribunal de Justiça. Segundo, porque em Cidade nenhuma que tenha um plano de urbanização se estabelece ponto de embarque em coletivos em zonas centrais, ou melhor, rigorosamente centrais, como é o caso da Praça Pereira Oliveira.

Assim, é com imenso pesar que presenciamos a brutal destruição daquela praça e, ao mesmo tempo, com profunda desolação, vimos cair por terra o viçoso e florido "flambo/ant" que, como já se disse, "todos os anos anunciava ao ilhéu que era chegada a primavera".

Entretanto, o mal já está feito. De qualquer forma, seria reconhecido nobre uma atitude do Prefeito Acácio Santhiago que, reconsiderando a sua ordem, suspendesse os trabalhos e atendessem aos clamores da Cidade reconstruindo a praça destruída. O "flambo/ant" já está morto e não se pode fazê-lo refluir. Para salvar a praça e reconhecer o erro ainda há tempo.

## Previdencia Social

A unificação da Previdência Social foi uma medida por demais elogiável na época em que foi tomada, objetivando transformar a multiplicação de Institutos em um órgão centralizado que pudesse dispensar aos seus contribuintes um tratamento digno, igual e, sobretudo, eficiente. Embora o tema da unificação tenha sido abordado por vários governos, desde o Estado Novo, a verdade é que apenas no período do Presidente Castelo Branco, beneficiado pelas condições da excepcionalidade constitucional, ele foi levado a sério e concretizado formalmente.

Entretanto, trata-se de um trabalho que não pode ser executado a curto prazo e se alguém se dispuser a efetuar-lo usando tão somente dos estudos e dos planejamentos está arriscado a vê-lo cair em perigosa malogro. Muitos dos vícios que determinaram como solução salvadora da Previdência a sua unificação, ainda hoje perduram pela influência negativa de alguns políticos na questão de provimento de chefias e de nomeações para funções menores. A viabilidade de unificação e a necessidade do seu êxito ainda depende — e muito — daquilo que se poderá fazer para racionalizar os trabalhos que lhes são inerentes, podando pela raiz interesses na maioria das vezes prejudiciais à concretização da medida.

Até hoje, pelo menos, estamos vendo que a implantação do sistema unificado não correspondeu

aos desejos que a ditaram. Se anteriormente verificava-se um sistema de atendimento desigual e ineficiente, nos dias que correm as coisas não mudaram muito ou, se mudaram, não ao ponto de satisfazer às exigências de imensa tarefa unificadora.

A localização dos serviços em vários prédios, uns distantes dos outros, a permanente resposta do "volta amanhã" nos atendimentos e a transferência de locais de pagamentos, etc., estão ocasionando uma série de transtornos à maioria daqueles que vão buscar na Previdência Social os benefícios a que têm direito. Embora a implantação do sistema leve tempo para se completar, a verdade é que, decorrido essa tempo, já se poderiam apresentar os primeiros resultados positivos do seu trabalho, cuja preocupação maior deve se a presteza e a eficiência do atendimento aos contribuintes.

Em Santa Catarina, apesar das naturais deficiências, o problema não é tão grave como em outros Estados do Brasil, mas mesmo assim ainda não está funcionando a contento. Nas intermédias filiais de cada mês, muitas são as queixas que se registram. Os responsáveis pela administração da Previdência Social, no plano nacional, devem encontrar uma forma de reagir contra o desgaste que o seu órgão vem sofrendo. É um trabalho imenso, na realidade, mas o desafio pode ser aceito para demonstrar o esforço e a capacidade dos dirigentes.

## NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

A PREFEITURA ESTA FAZENDO APELO E LEMBRANDO MUITAS QUE SERÃO APLICADAS

Uma cidade limpa é atestado da educação e cooperação do povo para manter o asseio e limpeza de uma Capital. Neste particular Florianópolis precisa aprender e educar-se. Há dias por esta coluna, lembrava-nos a necessidade de providências para coibir o abuso de moradores da Avenida Mauro Ramos, num terreno amurado, exatamente onde existe um ponto de parada para ônibus, que se transformou num verdadeiro depósito de lixo.

Até galinhas mortas são jogadas ali e os passageiros que esperam o ônibus naquele local podem suprir o mau cheiro, além de ser também um viveiro de mosquitos. Agora a Prefeitura vai tomar providências, multando os que forem apanhados em depositar o lixo naquele local. A nojeira já chegou

à altura do muro. Uma vergonha. E por lá passam os caminhões do lixo.

A CAIXA ECONOMICA E A CONSTRUÇÃO DE SEU PREDIO A PRAÇA 15

Em palestra informal com o sr. Heriberto Hulst, digno Presidente da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina, explicou as razões da demora da construção do prédio, que está ainda engradado com sarrafos. Duas firmas que se apresentaram para atender as exigências do último edital se desentenderam e a questão foi para Justiça...

É um azar, disse-nos ss. De fato é um azar dos grandes que perdura durante anos a fio, desafiando o tempo e sem solução até agora.

A situação é esta, dizemos. Ficamos com um hotel de menos na Cidade e um prédio como a Sé de Braga para ser construído.

Azar mesmo, não há dúvida.

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## Política &amp; Atualidade

Marcelio Medeiros, filho.

"FRENTE" E SUB-LEGENDAS

Numa roda de políticos, comentava-se ontem sobre as possibilidades da "frente ampla" em Santa Catarina e sobre a criação das sub-legendas na ARENA, cujo desfêcho parece iminente. Ao fim da discussão, o grupo chegou à seguinte conclusão:

1 — Tanto na Assembléia Legislativa como na opinião pública, a "frente" não vingará em Santa Catarina;

2 — Para provocar o esvaziamento da "frente", o Governo poderia deixar soltas as rédeas das sub-legendas, possibilitando que alguns descontentes da ARENA encontrassem com a fórmula a solução para os seus problemas;

3 — Em princípio, a "frente" não sensibiliza a oposição em nosso Estado, o que indica que o MDB catarinense, até certo ponto disciplinado sob as suas lideranças e com uma bancada relativamente tranqüilo quanto ao seu futuro político, não se ariscaria a trocar aquilo que está mais ou menos certo pelo que acha muito duvidoso.

Admitiu-se, por outro lado, que somente um contacto direto e pessoal do sr. Carlos Lacerda com certas áreas da situação e da oposição na Assembléia poderia modificar de leve, o panorama de resistências e restrições que o movimento vem encontrando no Estado. Mesmo assim, não acarretaria modificações profundas e poderia sensibilizar, quando muito, três ou quatro parlamentares para a sua causa.

Segundo declarou há dias o líder do MDB no Legislativo, deputado Evilásio Caon, a bancada oposicionista encara com ceticismo a criação da "frente" em Santa Catarina. Acha o deputado que o ingresso dos parlamentares do MDB no movimento só se daria diante de uma decisão geral, o que é difícil de acontecer, face a ameaça em potencial que a "frente" parece ser para a oposição institucionalizada.

É sabido que a maior parte da

área trabalhista não admite um acordo com o ex-Governador Carlos Lacerda. A ex-UDN, por sua vez, já não se sente vinculada ao seu antigo líder, na medida em que este assumiu posições que divergem daquelas assumidas de fato pelos remanescentes da desaparecida agremiação. No ex-PSD, há muitos que não perdão a m., o ex-Presidente Juscelino Kubitschek pela aliança com o sr. Carlos Lacerda. Outros há que, hoje como ontem, acusam o ex-Presidente de personalismo, pensando mais em sua própria pessoa e no seu futuro político que nos antigos companheiros de partido.

Assim, não parecem das mais risonhas, pelo menos por enquanto, as perspectivas para a criação do movimento em nosso Estado. As arestas são muitas e dificilmente aparecerá alguém que consiga apará-las de modo a satisfazer a um número pelo menos razoável de políticos de expressão.

FUTEBOL

Lavei a alma com a vitória (minúscula) do Fluminense frente ao Olaria, sábado à noite. Após um calvário que durou oito jogos oficiais, o meu time conquistou em parte uma reabilitação há muito esperada, sofrida e chorada. Possuindo um dos melhores planteis do Rio, em valores individuais, e um técnico que fez do Bangu um time respeitado e invejado, o Fluminense não poderia continuar a cumprir uma campanha tão desalentadora, como vinha fazendo. Espero que, esta vitória, ilumine-se a chama tricolor e tenhamos galgado o primeiro degrau da conquista épica do título de 1967. Na arquibancada onde me encontro, sob nuvens de pó-de-arroz, vejo o dr. Aderbal Ramos da Silva, o Secretário Dib Cherem, o desembargador Eugênio Trompowski Taulois, o deputado Fernando Viegas o desembargador Marcelio Medeiros, o sr. Osni Damiani, o jornalista Jorge Cherem, entre tantos outros tricolores, a torcer contra as adversidades que até aqui enfrentamos.

## O PREÇO DO CARVÃO CATABINENSE

— Glauco José Côte —

No momento em que por determinação governamental foi constituído um Grupo Consultivo para, dentro de um programa de expansão da siderurgia nacional, definir também uma política global de revitalização da economia do carvão catarinense, é nos grato registrar o lúcido pronunciamento a este respeito, efetuado pelo eminente Senador Celso Ramos no Senado Federal (Diário do Congresso Nacional, de 23-8-67).

Em que pese a existência de muitos estudos e debates sobre este tema, a nós parece que a análise procedida pelo Senador Celso Ramos representa importante subsídio a ser acolhido pelos membros do Conselho Consultivo encarregados de apresentar uma solução para o problema.

Ao final do seu discurso o Senador Celso Ramos indicou algumas conclusões que, a nosso ver, devem ser consideradas pelo Governo Federal, em termos de execução de uma política global para o carvão catarinense.

Referidas conclusões abrangem quatro aspectos principais e se propõem a racionalizar esse importante setor da economia nacional, através:

1) Do consumo integral do carvão vapor;

2) da elevação da produtividade da indústria carbonífera;

3) da redução do preço do carvão;

4) da valorização e proteção da economia carbonífera.

Parece-nos oportuno, neste momento, procurar apontar rapidamente alguns aspectos das conclusões a que chegou o Senador Catarinense com referência ao tão discutido problema do preço do nosso carvão.

Antes, porém, é necessário que situemos, mesmo que ligeiramente, a questão em pauta.

## I. A BACIA CARBONIFERA CATABINENSE

Os campos carboníferos do sul país são os únicos até hoje conhecidos.

Muito embora a bacia carbonífera do sul seja bastante extensa,

com início em São Paulo e término no Rio Grande do Sul, somente o carvão catarinense pode ser usado como reductor do minério de ferro sob a forma de coque metalúrgico.

Calcula-se que 70% das reservas nacionais conhecidas encontram-se em Santa Catarina. Este índice expressivo e o fato de que é o único carvão com características de coque para fins siderúrgicos, revelam a importância da reserva carbonífera catarinense.

## II. A UTILIZAÇÃO DO CARVÃO

Em termos práticos o carvão é constituído de três frações: carvão metalúrgico, carvão vapor e rejeitos piríticos.

Enquanto o consumo do carvão metalúrgico tem aumentado consideravelmente, em decorrência do crescimento do nosso parque siderúrgico, o mercado de consumo de carvão vapor está experimentando uma tendência inversa, o que se deve, sobretudo, à crescente dieselização de nossas ferrovias.

Em consequência, o estoque de carvão vapor está crescendo violentamente. Calcula-se que em 1970 ele será da ordem de 1.470.000 toneladas.

## III. O USO OBRIGATORIO DO CARVÃO NACIONAL

Por imposição legal, assegurou o Governo Federal o consumo obrigatório de 40% de carvão nacional em nossas indústrias siderúrgicas.

Está obrigatória, que objetivou atender a exigência de emancipação econômica do país, tem merecido as mais acirradas críticas das que, preocupados com o preço do carvão nacional, não se detêm na análise global do complexo carbonífero.

É o caso do Professor Eugênio Gudin que em artigo publicado no Diário de São Paulo de 12-3-66, equiparou esta obrigatoriedade a uma autêntica "proteção à savedra nacional" (sic).

## IV. A POSSIBILIDADE DE REDUÇÃO DO PREÇO DO CARVÃO (Continua na 5.ª página)

# QUADRIMOTORES DC-6B

COM TARIFA REDUZIDA diariamente para PÓRTO ALEGRE para CURITIBA e SÃO PAULO (conexão ao RIO pela Ponte Aérea)



## CASA — VENDE-SE

### Na Agrônômica

Dois pavimentos, quatro quartos com armários embutidos, escritórios, sala de estar, copa-cozinha, dois banheiros sociais completos, garagem, dependência completa de empresa, área de serviço coberta, toda murada. Tratar com Jorge, na Casa Busch, fone 3522.

## REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos insignias e frases de propaganda. Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Altos da Casa Nair — Florianópolis Caixa Postal — 97 — Fone 3913.

# Saudade também mata

LONDRES (BNS) — A saudade de um ente querido também pode matar, é uma das conclusões de recente pesquisa efetuada na Grã-Bretanha.

O psiquiatra britânico C. Murray Parkes falando por ocasião do congresso anual da Associação Médica Britânica assinalou que os médicos descobriram um forte ponto de contacto entre o sentimento de privação e as doenças cardíacas.

Em um estudo efetuado com 4.511 viúvos descobriu-se que 214 deles haviam morrido no curto espaço de seis meses que se seguiram à morte de suas esposas, sendo que 77 de doenças do coração. Seis por cento faleceram dentro do período de seis meses imediatos à perda de suas esposas.

### MÚLTIPLOS SINTOMAS

O Dr. Parkes disse que imediatamente após os funerais esses viúvos passaram a consultar em maior escala os seus médicos familiares. Começaram a sentir vários sintomas psiquiátricos, depressão, insônia e ataques de pânico. Começaram a querer tomar medicamentos tônicos e sua necessidade de sedativos elevou-se numa

proporção sete vezes superior à média.

Muitas viúvas londrinas foram também entrevistadas pelo Dr. Barnes, que é sadi-lo ao Instituto Tavistock de Relações Humanas, em Londres. Mais da metade dessas viúvas haviam sofrido primeiramente forte abalo emocional e um profundo sentimento de terpor. Em seguida, passaram a sentir um profundo anseio pelo marido perdido.

Mesmo atividades vitais como comer e dormir foram supridas. Um ano após

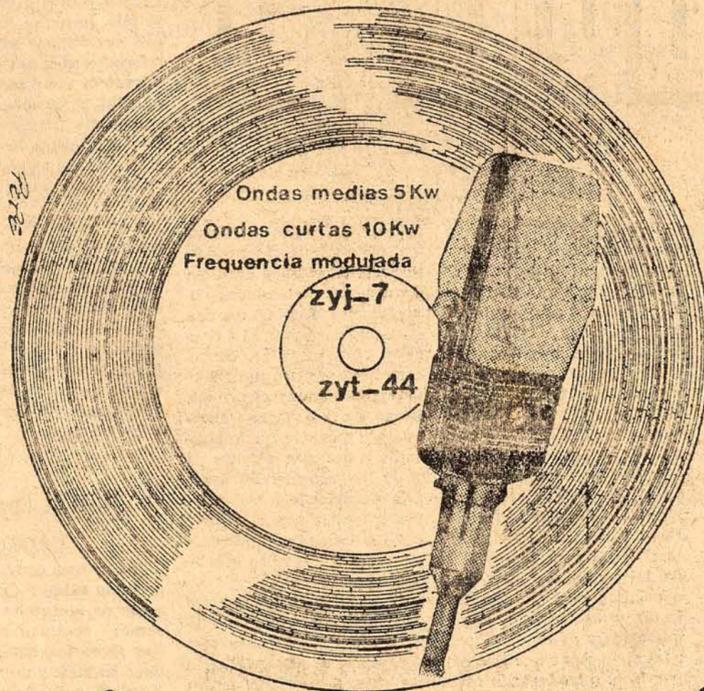
a morte do marido a média da sentia profundamente das viúvas entrevistadas a sua perda.

**CONFECCIONAM-SE FLÂMULAS**



TRATAR COM OSMAR NESTA REDAÇÃO FONE.3022

## 24 Anos de liderança



**RÁDIO GUARUBÁ**  
A emissora mais ouvida em Santa Catarina

## O preço do carvão catarinense

(Continuação da 4.ª página)

Atendidas as peculiaridades próprias do conteste em que se insere o carvão, o Senador Celso Ramos baseado em recentes estudos elaborados por técnicos catarinenses, demonstrou que é perfeitamente possível obter-se uma redução de 50% no preço do carvão metalúrgico atualmente vendido às usinas siderúrgicas.

Tal redução pode ser obtida através da adoção das seguintes medidas:

1) Promoção do consumo integral do carvão vapor, através da duplicação da capacidade da usina termoeletrica da SOTELCA, atualmente com 100.000 kw. O consumo de todo o carvão vapor pela SOTELCA importaria na redução de NCr\$ 20,00 por tonelada de carvão metalúrgico posto no pátio das usinas siderúrgicas.

2) Redução das bocas de minas, de tal modo a se ter, em todos os casos, explorações economicamente recomendadas e sua progressiva mecanização, com o que se aumentaria a escala de produção das minas de Santa Catarina. Segundo cálculos efetuados, somente a implantação de sistemas mecanizados, poderia reduzir o preço do carvão tipo-lavador, atualmente de NCr\$ 33,22 por tonelada, para NCr\$ 22,50;

3) Aplicação do pré-beneficiamento à boca das minas, com a eliminação do grosso das impurezas contidas originalmente no produto. O pré-beneficiamento, hoje já realizado por algumas minerações, evita o transporte das impurezas do local das minerações até o lavador que está localizado em Copivari (Tubarão). Acredita-se que, com o pré-beneficiamento obrigatório, seria possível elevar-se o rendimento do carvão metalúrgico alcançado no Lavador de Copivari de 4% para 55%, o que como é natural, permitiria a que se atingisse significativa redução no preço do carvão.

4) Redução do custo do transporte do carvão, através da modernização da tração da Estrada de Ferro Dna. Tereza Cristina (todo o carvão em Santa Catarina é transportado por essa Estrada) e o reaparelhamento do Pôrto de Imbituba, deixando-o em condições de receber navios de maior porte e realizar operações de carregamento com maior rapidez. Estas providências, concorreriam para uma redução de cerca de 50% no

atual preço do carvão.

5) Consolidação dos empreendimentos federais que se dedicam ao carvão em Santa Catarina (CPCAN, CSN e Estrada de Ferro Dna. Tereza Cristina). Para tanto seria necessária a realização de um estudo com vista à unificação destes empreendimentos numa única organização. Duas grandes vantagens adviriam daí: 1) a redução dos custos administrativos e 2) a fixação de uma política única com vistas ao desenvolvimento da economia carbonífera.

6) Implantação da SIDESC que se destina a produzir o enxofre, em uma primeira etapa, com base nos rejeitos piríticos. A utilização dos resíduos piríticos, matéria prima atualmente inaproveitada (rica em enxofre) possibilitaria uma redução geral nos custos atuais do carvão.

### V. CONCLUSÃO

O carvão vapor está sendo apenas parcialmente utilizado como gerador de eletricidade. Os rejeitos não têm tido qualquer aproveitamento, apesar de sua riqueza química. Resulta daí que o ônus de quase todo o custo da produção recai sobre o carvão metalúrgico.

A execução das medidas preconizadas pelo Senador Celso Ramos farjam com que o carvão metalúrgico hoje vendido às usinas siderúrgicas por pouco mais de NCr\$ 100,00 a tonelada, passasse a custar aproximadamente NCr\$ 55,00.

É evidente que a esse preço o carvão nacional teria condições de competir com o produto importado que ingressa no nosso país sem sofrer qualquer ônus tributário.

E aos que, ainda assim, permanecem favoráveis à renovação da obrigatoriedade do uso do carvão nacional, resta concluir com o Senador Catarinense: "Fôssem válidos os argumentos dessa gente, não teríamos indústria nenhuma neste país, pois dificilmente uma indústria nascente e circunscrita a um mercado limitado poderia competir com organizações internacionais alicerçadas em grandes mercados consumidores, estruturadas para a produção em larga escala e donas das tecnologias mais avançadas".

# Radar na Sociedade

Lázaro Bartolomeu

RAFAEL Sanchez Galdeano e Magdajena Rodrigues Sanches Galdeano, Murillo Vasco do Valle Silva e Hilda da Valle Silva, convidando este Colunista para a cerimônia de casamento de seus filhos DARCILIA e MANOEL, a realizar-se no próximo dia 21, às 18,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, no Largo da Misericórdia, na Guanabara. Farei todo o possível para estar presente naquele grande evento da sociedade carioca.

— x x x x —

NOS primeiros dias de outubro próximo, o Diretor do DNOS — Engenheiro Dr. Carlos Krebs Filho, irá a Joinville, inaugurar obras. Aproveitando a oportunidade de sua vinda à Santa Catarina, ele será homenageado com um jantar, nesta Capital.

— x x x x —

O JORNALISTA Francisco Augusto Nascimento, da direção da Revista Manchete, encontra-se na "Ilhasanta". Ontem, visitou o Governador Ivo Silveira e o Vice Governador Jorge Bornhausen.

— x x x x —

ALMOÇAVAM ontem, no Querência Palace Hotel, o Dr. Sandro Mascarenhas e o turista americano Jorge H. Daves, de New York.

— x x x x —

ESTA marcado para o próximo dia seis de outubro, nos salões do Clube Doze de Agosto, um jantar em homenagem ao Presidente da Sudesul — Dr. Paulo Melro, que será oferecido por altas autoridades, imprensa e inúmeros amigos.

— x x x x —

O SR. e SRA. Desembargador Rubem Moritz da Costa, no Praia Clube, receberam convidados para um jantar.

— x x x x —

MISS Chapecó e Miss Simpatia — Maria Eloi Machado, as Rainhas Eliane Poletto e Dione Stafel, serão homenageadas com um coquetel nos salões do Querência Palace. Elas chegaram ontem, pela Sardia, numa promoção das Letras de Câmbio da Catarinense.

— x x x x —

O GREMIO "Djalma Moelman", da Faculdade de Medicina, sábado, recebeu com um "coq" as debutantes do Lira TC.

— x x x x —

FALANDO em debutantes do Lira TC, nos inormos Celso Pamplona, que as inscrições para o "debut", do próximo dia sete, foram encerradas com sessenta e cinco meninas moças.

— x x x x —

O ENGENHEIRO Dr. Hélio de Almeida, no próximo dia quatorze, assumirá a presidência do Clube de Engenharia da Guanabara.

— x x x x —

EM Curitiba, no próximo dia trinta, a acadêmica de direito e jornalismo — Ligia Mascarenhas é o Dr. Hélio Pozzobom, receberam a benção de Deus na Capela da Universidade Federal do Paraná.

— x x x x —

INFELIZMENTE não foi possível atender os convites dos prefeitos — Victor Bus Filho, de Pôrto União e Raul Leão Niebisch, de Mafra, que compareceram o concoententário de fundação daquelas cidades.

MIINI-NOTAS — x — O Botafogo, continua vencendo. O Mengo, empatou e o Bangu perdeu — x — APOS uma circulada em "orbital" carioca, retornou o engenheiro Acir Campos.

## IMPREGADA PARA TRABALHAR EM SÃO PAULO

Casal dessa cidade, precisa de uma cozinheira para trabalhar em São Paulo. Bom ordenado. Tratar a rua Tenente Silveira, 90.

# Da astronomia na "Comédia" de Dante Alighieri

Arnaldo S. Thiago

Com esta epigrafe um estudioso de assuntos científicos ligados à ciência dos astros escreveu recentemente no "O ESTADO" o mais importante diário e o mais antigo que se publica em Santa Catarina uma série de artigos nos quais depois de ministrar aos leitores alguns dados biográficos sobre Dante o autor desses interessantes artigos — o sr. Seixas Netto — demonstra com abundância de exemplos colhidos nas páginas do monumento poético que é a Divina Comédia os profundos conhecimentos que o imortal florentino possuía a respeito de uma das mais elevadas e difíceis ciências cultivadas desde tempos imemoriais na Caldéia no Egito e que no século XX chegou a alcançar-se a alturas que pareciam inacessíveis ao homem. O que Seixas Netto descobre a esse título no poema dantesco é de todo ponto significativo no que diz respeito aos enciclopédicos conhecimentos que tinha o Alighieri ao nível da sua época; mas o que assombra e se faz inesplicável dentro dos limites da filosofia materialista é o fato de haver Dante revelado o conhecimento de uma série de cousas de que coisa alguma se sabia em seu tempo nesses altos domínios da Astronomia.

Em nossa EXEGETICA DA DIVINA COMEDIA que somente agora está sendo conhecida na Pátria de Dante, onde se constituiu motivo de notável conferência pronunciada pelo filósofo italiano Carlo Bianco na Academia de Ciências, Letras e Artes "SPADARO" de Nápoles e onde está sendo traduzida em italiano, para uma possível publicação naquele país, alguns pontos pudemos notar dessa notável penetração em conhecimentos futuros, revelada por Dante; não sendo, porém, esse o objetivo a que nos propuseramos para o qual necessário é ter-se cultura especializada, como a tem Seixas Netto, limitamo-nos, nesse sentido, a uma ou outra nota elucidativa, aliás firmadas em outros comentaristas da Divina Comédia.

O que nos trouxe, entretanto, e enorme contentamento ao ler os substanciosos artigos do escritor catarinense, foi a analogia de conceituação que existe entre a nossa Exegética e o atual trabalho publicado no "O Estado" exatamente no que concerne à possibilidade de se nos depararmos, no poema de Dante, esotericamente, noções

que, à primeira vista parecem ter um sentido diametralmente oposto, como acontece, p. ex., com o dogma das penas eternas, o qual, até há pouco admitido pela Igreja, não obstante haver mos demonstrado a improcedência dessa interpretação, tomada ao pé da letra, de certas passagens da Divina Comédia, foi amplamente agora esclarecido pelo Papa Paulo VI, em seu magnífico estudo dado à estampa no Jornal do Comercio de 29 de maio de 1966.

Seixas Netto tem idênticas considerações às que fizemos em 1952. Em seu primeiro artigo da série a que nos referimos, diz ele: "O Sol, que Dante vê e sente fora do sistema ptolemáico do mundo, então vigente, mas não o diz em claras referências, pois que o obscurantismo vigiava e as fogueiras ardiã pessoas para aniquilar pensamentos e idéias, é referido a cada passo da "Comédia"; utiliza Dante a palavra Sol em seus mais diferentes significados: astro, luz, centro do mundo planetário, foco de energia, vida. Cada idéia, cada descrição, cada novo pensamento e análise, traz a palavra Sol como vigamento estrutural. E' enfim, do Sol o elemento sobressaliente em todo o discurso.

O qual é estudado em profundidade na estrutura das Galaxias e das estrélas invisíveis à vista desarmada, mas que Dante conhecia — (por um conhecimento provindo de mais longe e que o obscurantismo não toleraria afirmar, dá ali, a formação galáctica que somente após 1610, com Galileu se confirmou; enfim, o sábio e grande enciclopedista, soube, oculte pelo véu da crítica à época e aos homens, informar ao futuro o conhecimento dos antigos que a Idade Média se esforçava brutalmente a ferro e fogo, destruir para sempre".

Mais adiante, considerando que Dante revelou conhecimentos que só à época de Newton e de Kepler puderam ser revelados, assim escreve Seixas Netto: "Que sabia ele? Que páginas do grande livro, do romance secreto da Astronomia, conseguiu ler ele? E' um mistério que busca ainda análise".

Foi com esse intuito de elucidar uma questão que suscita exclamações como a que ficou acima anotada, que escrevemos a nossa Exegética, assim confirmada por Seixas Netto.

# Avai Colhe Nova Vitoria No "Adolfo Konder"

Outra vitória conquistou o conjunto do Avai no estádio "Adolfo Konder", nesta nova fase do alviceleste de perder no interior e ganhar aqui.

oportunidade em que os pupilos de José Amorim conseguiram seu primeiro ponto no Campeonato.

foi renhida e a impressão que se tinha era a de que haveria novo marcador igual Porém, a retaguarda do time local estava em dia de notável inspiração e foi rechaçando as investidas do adversário até atingir o final com o escore de 2 x 1, escore esse que pode falar da movimentação da refrega nos seus noventa minutos.

O Avai começou a peleja com muita disposição e vontade de levar de vencida o jogo. Muita harmonia conjuntiva, aliada ao excelente preparo físico dos jogadores foram os fatores decisivos do triunfo. Quanto ao pelotão blumenauense é des mais poderosos e, antecorrem, lutou com grande empenho e bravura. Mas era o

dia do Avai e os rapazes do clube visitante tiveram que se contentar com o resultado que em nada os desmerece.

Jocely conquistou os louros de figura máxima do jogo, com um desempenho realmente excepcional, tantas foram as intervenções que praticou, algumas das quais de considerável vulto. Secundaram-no, no quadro vencedor, todo o quarteto de zagueiros, mais Cavallazzi que foi o alicerce dos dois tentos obtidos, o primeiro aos 14 minutos, por Orlando, com a canhotia, e o segundo por Rogério II, cobrindo o goleiro que no lance se adiantou demasiadamente. Os demais com atuação satisfatória, inclusive Rogério I que nos últimos minutos da refrega perdeu um penal, resultado de um fôul de Di em Rogério II, quando o extremo direita, frente a frente com o arqueiro Ezio e tendo tudo para marcar, foi derubado pelo zagueiro central.

No quadro blumenauense, mesmo falhando no segundo gol, convém destacar o trabalho do arqueiro Ezio que como Jocely, operou sensacional e arrojadamente em várias oportunidades. Mauro Brilo, Jurandir e Joca foram outros que atuaram convincentemente. Os demais com altos e baixos.

Os Tentos

O primeiro gol da tarde marcou o Orlando, após receber excelente centro de Cavallazzi que no setor esquerdo manobrou com Manoel. O veterano "center" "colored" ajeitou a pelota com o pé direito e mesmo tendo pela frente um contrário, fulminou com o pé esquerdo para vencer a periferia do goleiro Ezio. O segundo tento surgiu no último minuto do período inicial, quando Cavallazzi chutou profundamente para Rogério II que correu com a pelota mais para si, tendo a perseguição lateral Jurandir. Ezio, impensadamente avançou no momento inexistente e o resultado foi o que se viu. O ponto, dividindo o arco vazio, a tirou por cima do arqueiro contrário, indo a esfera de couro ganhar o canto esquerdo do arco. O gol de honra dos visitantes teve como autor o "center" Leal, aos 27 minutos da fase complementar, dominando bem a bola para, num ligeiro giro de corpo arrematar no fundo das rédes, sem qualquer chance de defesa para o goleiro Jocely.

Arbitragem

Referiu o encontro o árbitro local Iolando Rodrigues, que acusou erros, a maioria em prejuízo do A-

vaí. Não influiu todavia, no resultado que foi justo.

Quadros

Os dois conjuntos formaram assim:  
AVAI — Jocely; Ronaldo,

Deodato, Zilton e Rogério I e Nilton; Rogério II, Orlando, Cavallazzi, los Roberto. OLIMPICO — Ezio; do, Di, Brito e Mauro e Jairzinho; Baia, Leal e Joca.

## Campeonato Carioca de Futebol

O campeonato Carioca apresentou os seguintes jogos e respectivos resultados:  
Fluminense 2 x Claria 1  
América 2 x S. Cristóvão 1

Flamengo 3 x C. Gra. Bangá 1 x Botafogo Bonsucesso 3 x Portuguesa 0

## Certame Paulista de Futebol

O Campeonato Paulista que teve o clássico Santos 2 x Corinthians 1, apresentou mais os seguintes jogos: Palmeiras 2 x Botafogo 1  
P. Santista 2 x P. Desper-

tos 1 Comercial 1 x Ferroviária 0 S. Bento 0 x Guarani S. Paulo 2 x América

## 720 dias de suspensão para o Cruzeiro

Tendo em vista as arbitrariedades cometidas pela diretoria da Sociedade Esportiva do Cruzeiro, que deixou de participar de várias partidas pelo certame da cidade, sem apresentar qualquer justificativa, o Tribunal de Justiça Desportiva da entidade

salonista, através processos 12 e 13/67, teve suspender o clube por 720 dias. Ficará assim o clube Saco dos Limões afastado do certame por dois meses no mínimo.

# O ESTADO ESPORTIVO

Oswaldo Olinger vai dirigir

Espectáculo de luta livre na FAC

## Seleção salonista

Tendo em vista as razões apresentadas pelo treinador Rozendo Lima do Clube Dade de Agosto, atual campeão da cidade, a diretoria da S. C. F. de Salão, resolveu credenciar o sr. Oswaldo Olinger, do Palmeiras, como responsável pela seleção florianopolitana que disputará o

Torneio Ivo Varela. Terá assim o jovem Oswaldo Olinger a oportunidade de revelar os seus conhecimentos e confirmar todo aquele seu trabalho elogiável que levou o Palmeiras ao título de vice-campeão catarinense.

## foi sucesso

Satisfezo plenamente ao grande público presente, quer pela sua organização impecável quer pela parte técnica das lutas, o espetáculo de luta livre levado a efeito na noite de sábado, no estádio "Santa Catarina", da Federação Atlética Catarinense, gentilmente cedido pelo seu presidente, desportista Ody Varela.

Promoveu-o Departamento Técnico do Ginásium Catarinense de Cultura Física e Desportos que, encontrando local ideal para espetáculos de tal natureza, empenhou-se

o máximo para que a noite ultrapassasse em brilho e organização as duas últimas aqui efetuadas e que tiveram por local o inadequado estádio "Adolfo Konder".

As lutas, em número de seis, exibindo-se lutadores, alguns internacionais, que fazem as delícias dos aficionados gaúchos, quase sempre terminavam no quarto round, dando oportunidade a que o público tivesse ciência de todos os recursos técnicos

e físicos dos degladiantes, os quais, embora não possuíssem o físico avançado dos que costumamos observar aos domingos nas transmissões das TVs Gaúchos, aqui captadas, contêm tanto quanto um Duen-de, um Scaramouche, um Ringo ou um Tigre Paraguaio, esporte, cuja implantação em nossa cidade já pode ser considerado como fato consumado, bastando, tão somente, que o público e as autoridades apreciem os organizadores dos espetáculos.

Algumas das lutas que presenciemos na noite da última do programa, chegaram a espantar os presentes. Houve briga de verdade dentro e fora do tablado e chegamos a ver correr sangue do nariz de alguns lutadores. Enfim, tudo quanto gosta o público de ver nas lutas-show.

Nossos parabéns aos responsáveis pela noite, esperando por novos sucessos nas promoções futuras.



Mão de Onça, Marréco, Bi Juca e Maurício; Valério e Zézinho; Eli, Cesar Heilinho e Ramos, eis os jogadores que no campeonato estadual de 1967, conquistaram para o Figueirense, o primeiro triunfo, após mais de uma dúzia de jogos sem vitória. O clube da capital que foi sempre melhor que seu adversário marcou os dois tentos ainda na primeira etapa através de Eli e Ramos. Na segunda etapa o Palmeiras diminuiu a contagem através de Duia e perdeu uma chance de ouro para marcar quando o capitão Getúlio Silva marcou uma penalidade que foi desperdiçada por Zinho, que chutou fora. O Figueirense venceu com: Mão de Onça; Marréco, Bi, Juca e Maurício; Valério e Zézinho e Ramos. O Palmeiras: Pinto, Roberto, Kriger Duia e Ramalho; Adão e Nilo (Vieira); Zinho. Jacinto Vado e Ivan. Arbitragem definitiva de Getúlio Silva.

na, o Barroso marcou o 3 x 1, por intermédio de Helinho aos 29 minutos. José O. de Souza, foi o árbitro.

Hercílio Luz Empata

O Hercílio Luz não foi além de um empate diante do Próspera quando todos optaram o clube herciliense como favorito. Perdeu assim o clube tubaronense a chance de somar mais dois pontos.

C. Renaux Tirou

Comerciário da Vice

Marcanço mais um triunfo de boa marca, o Carlos Renaux caminha firmemente para a classificação. Desta feita o clube da terra dos tecidos, derrotou ao Comerciário por 3 x 1, arrancando assim da vice-liderança. João Santos foi o árbitro.

Inter Venceu Cruzeiro

O Internacional não teve a menor dificuldade ao dobrar o conjunto do Cruzeiro, um dos rabeiras do certame pela contagem de 4 x 1. O Cruzeiro marcou primeiro mas não deu para assustar aos colorados que arrancaram em seguida para a vitória.

M. Dias Ficou no 2.º Pósto

Sensacional sobre todos os aspectos foi o triunfo do Marílio Dias, na partida que sustentou em Joinville diante do Caxias, quando marcou 1 x 0. Já na 1.ª fase o elenco itajaense venceu por 1 x 0, gol de Joaquinzinho aos 35 m. Ernani Silva foi o capitão e a renda somou NCR\$ 1.105,00.

Líder Cai Mais Um Ponto

O Atlético Operário voltou a tropeçar nesta fase do estadual, ao empatar com o Ferroviário, pela contagem de 3 x 3, num jogo em que surgia como favorito. Bolão Borja foi o árbitro, sendo ao final acordado por jogadores e torcedores, registrando-se algumas prisões.

Três Tiros "Mataram" Perdício

O Metropol foi o responsável pela mudança da tábua de classificação, ao vencer o Perdício, passando assim a liderar a chave A, isoladamente. O clube de Dilson Freitas, dobrou o conjunto da serra marcando 3 x 0, o que refletiu o melhor desempenho do ex-Tri Campeão.

Pegaram o "Bugre" em Joaçaba

O Guarani foi até Joaçaba como franco favorito enfrentar o Comercial. Todavia, o clube bugrinense não contava com surpresa. O Comercial se agigantou e não permitiu ao então líder, deixar a cidade com a vitória: 1 x 1. Com esse empate, o Metropol isolou-se na liderança.

Barroso Derruba Líder

Expressiva vitória colheu o Almirante Barroso, em seus domínios, ao derrotar o então co-líder, o América por 3 x 1, após 2 x 0 na primeira fase. Juquinha abriu a contagem aos 23 m. e Milfinho elevou para 2 x 0 aos 42m. Pizzollatti, aos 10m, diminuiu em favor do América e quando mais pressiona

## SANTACATARINA COUNTRY CLUB

Programa para o mês de Setembro  
Dia 22 — Festa da Glamour 67  
Noite Elegante onde será escolhida a Glamour Girl do Clube, que concorrerá a Glamour Girl de Santa Catarina no dia 14 de Novembro.  
Dia 29 — Inauguração do Salão de Beleza e Barbearia do Clube, contando com pessoal altamente especializado para senhoras e cavalheiros, inclusive cabeleireiro, manicure etc. Anexo sauna.  
Dia 30 — Abertura da Piscina

Todas as quartas, sextas e sábados, continua funcionando a boite do clube.

## Companhia Siderúrgica Nacional ENTREGA DE TÍTULOS

### AVISO

A COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL comunica que a partir do dia 15 de setembro p/vindouro colocará à disposição dos acionistas em seu Departamento de Ações, à Av. Rio Branco, 156 — 2.ª. s/loja, s/331 no expediente de 9,30 às 11,00 hs. e das 14,00 às 16,00 hs., os títulos da bonificação de 100% concedida pela Assembléia Geral Extraordinária de 28.4.67. devendo para tal fim dos interessados apresentarem, para efeito de anotações, os títulos antigos.

Comunica-se, por oportuno, que as transferências e averbações de ações só serão feitas com direito até 30 dias após ter sido iniciada a entrega dos títulos.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1967.  
Plínio Cantanhede — Diretor - Tesoureiro

## PROCURAMOS:

## MADEIRA PARA CONSTRUÇÃO

Para uso próprio e para revenda. IMOBILIARIA PONDER LTDA. Av. Paulista, 2.073 — conj. 423 — Caixa Postal 2.861 — São Paulo.

## Chuvas copiosas de sexta-feira não permitiram jogos sábado

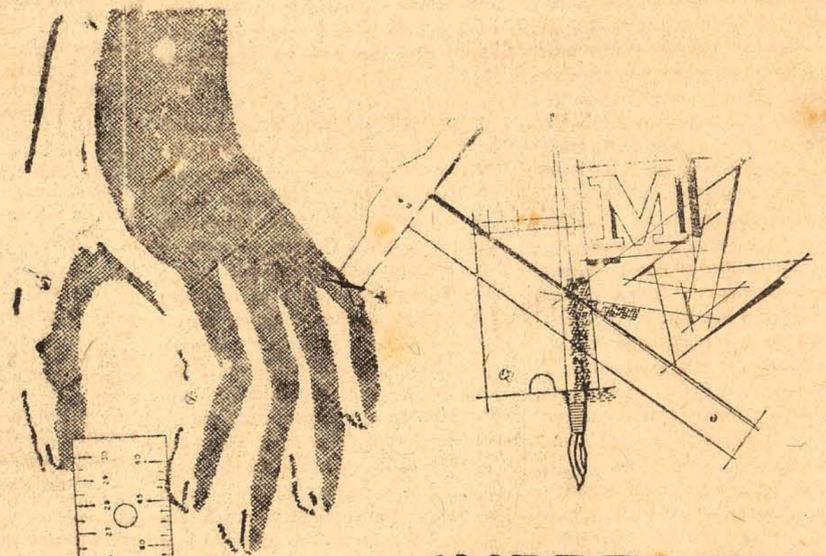
As copiosas chuvas que desabaram sobre a Capital na tarde de sexta-feira conspiraram contra a realização dos jogos marcados para o dia seguinte no "Adolfo Konder", pelo Torneio Quadrangular "Júlio C. Rosa" e Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais, ficando transferidos para o sábado seguinte, de acordo com o deliberado pelo presidente do Departamento de Futebol

da Capital, esportista Osni Costa.

Aliás, é norma sempre que domingo houver, no "Adolfo Konder", jogo pelo Estadual de Futebol, suspender a realização, no dia anterior dos jogos regionais, isto no caso do gramado se apresentar encharcado, pois jogos pelo título máximo do Estadual requerem condições favoráveis da liça.

## WALLI PUBLICIDADE

- 3 Lojas em construção em Coqueiros na principal — 15 mil cruzeiros novos.
  - Confortável casa próxima a Escola de Aprox. com terreno medindo 1.000 metros quadrados por 20 mil cruzeiros novos.
  - Vários lotes em Bom Abrigo a partir de 2 mil cruzeiros novos.
  - Confortável apartamento Central por apenas 30 mil cruzeiros novos à combinar.
- TRATAR COM DR. WALTER LINHARES  
IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39  
Fone: 23-41.



## IMPRESSORA

## MODÉLO

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 — FLORIANÓPOLIS

# Jornalista brasileiro e outros visitam os Estados Unidos

NOVA YORK, (OE) — Quinze jovens jornalistas estrangeiros, entre eles quatro latino-americanos, vislumbram um ano interessante, ao iniciar uma visita ao Estados Unidos, auspiciada pelo Instituto Mundial de Imprensa.

Em entrevista concedida nesta cidade, os jornalistas, procedentes da América Latina, África, Europa e Ásia, deram algumas impressões de seus primeiros dias em solo norte-americano e disseram o que esperam aprender acerca deste país. Individualmente, expressaram interesse em assuntos vários, como, por exemplo, a geração jovem, a guerra no Vietname, a situação racial, a tecnologia norte-americana, o desenvolvimento urbano e o pa-

pel da mulher norte-americana em uma sociedade industrializada.

Como hóspedes do Instituto Mundial de Imprensa, uma organização sem fins lucrativos, financiada apenas por companhias e fundações norte-americanas, os visitantes estudarão prioritamente no Colégio MacAlester, em St. Paul, Minnesota. Posteriormente, trabalharão em importantes jornais norte-americanos e, finalmente, viajarão mais de 40 mil quilômetros através do país, a fim de ver de perto importantes aspectos da vida norte-americana.

O grupo inclui o brasileiro Nilo de Souza Martins, da revista 'Fatos e Fotos'.

## Noticias de Tubarão

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

(Do Correspondente Jabes Garcia)

Com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores, realizou-se nesta cidade a parada cívico-militar de 7 de Setembro, não obstante o tempo ameaçador.

O desfile, este ano, não obedeceu ao tradicional itinerário, que era pela rua Lauro Muller. A mudança para a Avenida Rodovalho deu ótimo resultado, por ser uma artéria de maior largura e oferecer melhor acesso à massa humana em toda a sua extensão, daí o aplauso da imprensa pela feliz iniciativa que partiu da Prefeitura Municipal e do Comando da 1.ª Cia. do 23.º Regimento de Infantaria.

No palanque oficial encontravam-se a prefeito municipal, os juizes de Direito da Comarca, o presidente da Câmara Municipal, vereadores, além de outras autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Abriu o desfile, às 9 horas, sob aplausos da multidão, o Colégio São José com alinhamento e cadência impecável, seguindo-se, pela ordem, Grupo Escolar "Henrique Fontes", Seminário N. S. de Fátima, Colégio Dehon, Grupo Escolar "Mauó", Escola Técnica de Comércio de Tubarão, Escola Profissional "Engo. Rodovalho", Colégio Normal "Senador Francisco Benjamim Galotti e Grupo Escolar "Herclio Luz". Dos estabelecimentos de ensino merece destaque o carro alegórico apresentado pela Escola Técnica Profissional "Engo. Rodovalho", mantida pelo SENAI, a qual desfilou com uma miniatura da locomotiva, em movimento, "Baronesa", a primeira do Brasil.

Por último, encerrando as festividades alusivas à data magna da Pátria, desfilou, como atração máxima para a numerosa assistência, a 1.ª Cia. do 23.º Regimento de Infantaria com todo o seu equipamento motorizado.

As emissoras de TV Gaúcha e Piratini efetuaram cobertura dos principais acontecimentos do Dia da Pátria na "Cidade Azul".

### CAMPEONATO DE BOLICHE

Encerrou-se, quinta-feira última nesta cidade, com grande brilhantismo o I. Campeonato de Boliche, promovido pelo Restaurante e Boliche Arrastão.

O referido certame, que teve início em julho, contou com a participação das seguintes equipes: Cidade Azul — C.S.N. — Sotelca A — 1.ª. Cia. do 23.º. R.I. — Sotelca B — Liberais Bancários — Fiscalização — Diretores Lojistas — A.A.B.B. — Vitelones — Comércio.

A última rodada do Campeonato foi disputada pelas equipes Cidade Azul e C.S.N. (Cia Siderúrgica Nacional) Momentos de intensa expectativa foram vividos pelas torcidas numerosas de ambas as equipes, uma vez que a decisão só foi conhecida nos últimos minutos da partida, pelo equilíbrio de forças. O resultado final premiou a equipe Cidade Azul, cujos campeões são os jovens Alcides Lima (capitão) Wilmar Ribeiro, Waldir Meneghel, Geraldo Viana e Luiz E. Bertolli. A contagem de pontos foi a seguinte: Cidade Azul, 572, e CSN, 538, sendo de

34 pontos a diferença a favor da equipe vitoriosa.

Num ambiente festivo, abrilhantado pelo Conjunto Bossa Rítmos, realizou-se a solenidade de entrega do troféu pelo sr. Jorge Silvestre, diretor do Restaurante e Boliche Arrastão, ao jovem Alcides Lima, capitão da equipe campeã de 1967, ocasião em que público presente prorrompeu em aplausos.

Em seguida, foram colocadas, pela srta. Gisela Buss, as medalhas no peito de cada campeão, enquanto que a srta. Márcia Machado, Miss Tubarão procedia da mesma forma com os vices-campeões, o qual saudou os vencedores pela brilhante vitória conquistada, apresentando, depois, em nome da sociedade tubaronense, cumprimentos aos diretores do estabelecimento, sr. Jorge Silvestre e Evair Meneghel, pela magnífica promoção esportiva, e formou votos para que outras promoções sejam realizadas no mesmo ambiente de alegria e cordialidade que já se tornou o ponto de encontro das famílias tubaronenses.

### SOCIEDADE RECREATIVA SUL CATARINENSE: 43 ANOS

Acontecimento marcante na vida social de Tubarão foi, sem dúvida, o baile das debutantes levado a efeito pela S. R. Sul Catarinense, do bairro de Oficinas, na noite de quarta-feira última, em comemoração à passagem de seu 43.º aniversário de fundação.

A atual Diretoria, presidida pelo sr. Luiz Avila, não mediou esforços para que a noite dançante se constituísse em grande sucesso, e agora pode-se dizer que foi uma noite de rara beleza e encantamento vivida pelos associados daquela veterana sociedade recreativa de Tubarão.

Sob os acordes maviosos do Conjunto "Ritmos Cristal", apresentarem-se em finas toilettes à sociedade tubaronense, pela primeira vez, as graciosas meninas-moças Ione Guedes, Marlene Zobot, Sônia Cardoso, Edna da Silva, Sônia Orlandi, Vanilda Anacleto, Maria Fernandes Alves, Maria da Glória Furghestti, Ivete Rodrigues, Rita de Cácia Vieira, Alba Tânia Moreira, Maria da Graça Medeiros, Maria Stela Melo, Margaret Bittencourt, Lucélia Nunes da Silva, Salete do Carmo Cruz, Héliida Soares Medeiros, Célia Farias, Léa Salgado, Mara Luiza da Silva, Maria Geralda Carvalho, Maria da Glória Carvalho, Maria Ivete Zappellini e Elizabeth Fernandes.

A tarde do dia seguinte, 7 de setembro, justamente na hora em que foi fundada a sociedade, há 43 anos passados, teve lugar a solenidade da entrega de diplomas de "sócio honorário" e "sócio benemérito" a diversos associados merecedores de tais honrarias, uns por completarem 25 anos no quadro social e outros por prestarem relevantes serviços ao clube.

As autoridades, representantes da imprensa e convidados especiais foram obsequiados, com um coquetel, tendo usado da palavra, na ocasião, o sr. Francisco Salgado, na qualidade de sócio, fundador, e o sr. Arnaldo Hebstors orador oficial do clube aniversariante, ambos congratulando-se com os presentes pela passagem da grata efeméride.

### CINEMAS CENTRO

#### São José

às 3 e 8 hs.  
Omar Sharif  
Geraldine Chaplin  
— em —  
DOTOR JIVAGO  
CinemaScope Eastman Color  
Censura até 16 anos

#### Rit:

às 5 e 8 hs.  
Hans Jorg Felny  
Sabino Sinjen  
— em —  
OS BANDOLEIROS DO MISSISSIPPI  
CinemaScope EastmanColor  
Censura até 14 anos

#### ROXY

às 4 e 8 hs.  
— O mais impressionante dos filmes policiais!  
O DINHEIRO E A ARMADILHA  
Censura até 18 anos

#### BAIROS ESTREITO GLORIA

às 5 e 8 hs.  
— O máximo em ação e movimento!  
B A S U R A  
Censura até 18 anos

#### IMPERIO

às 8 hs.  
Charlton Heston  
Rosemary Forayth  
— em —  
O SENHOR DA GUERRA  
Panavision-Tecnicolor  
Censura até 14 anos

#### Rajá

às 8 hs.  
Luiz Aguiar  
— em —  
TEMPO DE MORRER  
Censura até 18 anos

### Associação Brasileira de Odontologia

#### Seccional Florianópolis

DEPARTAMENTO CIENTIFICO-CULTURAL  
PROGRAMA DE SETEMBRO

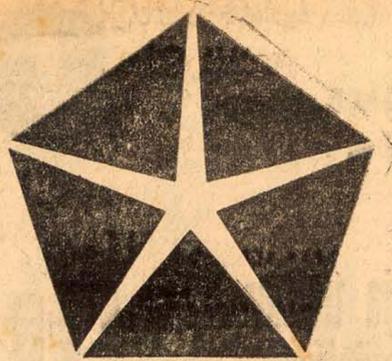
Dia 11 — segunda-feira — 20 hs.  
Prof. Dr. Juarez Philippi  
Injúrias da polpa por ação dos materiais restauradores.  
Dia 25 — segunda-feira — 20 hs. Simpósio de casos clínicos  
Ambas as atividades serão realizadas em uma das salas de aula da Faculdade de Odontologia — prédio novo — à rua S. Francisco, 9  
DELMO TAVARES  
Diretor  
12/9/67



### SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

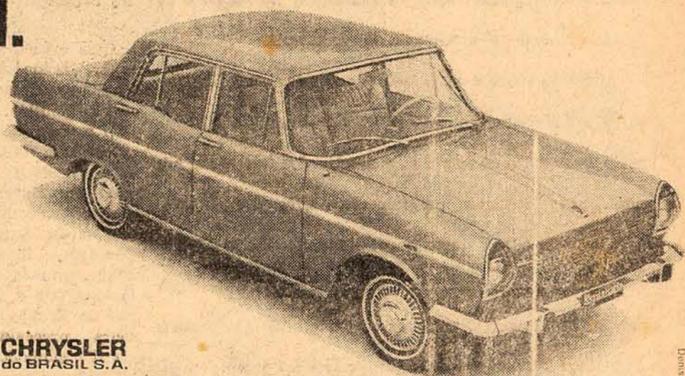
## SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional



# Chrysler — uma das 3 maiores indústrias automobilísticas do mundo — inicia suas atividades no Brasil.

Conheça o ESPLANADA e o REGENTE, agora com a qualidade Chrysler; no Revendedor Autorizado desta cidade.



REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Meer Veículos Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 33 — fone 3187 — Rua Fulvio Aducci, 597 — Estreito — fone 6393.

## Sociedade Filarmônica Comercial

Doralécio Soares

Todas as capitais de Estados brasileiros, tem as suas Bandas de Música, não somente as capitais como também a maioria das cidades do interior.

Bandas de músicas centenárias e bi-centenárias, existem inúmeras por esse Brasil afora. Me refiro as bandas musicais de sociedades particulares, fabricantes dos milhares de músicos das nossas bandas militares. Se fôr realizado uma pesquisa em todo o Brasil estou certo que registraríamos mais de um milhar.

Em Santa Catarina, quando integramos a ex-comissão Regional de música, procedemos um levantamento e registramos 36 Bandas de música particulares, trabalho esse que ainda merecerá um artigo especial.

Em Florianópolis temos as nossas conhecidas Bandas de Música, Sociedade Filarmônica Comercial, dirigida pelo conhecido mestre Waldemar Figueiro e a Sociedade Amor a Arte, dirigida pelo mestre Pelajo Mendosa.

A Sociedade Filarmônica cujo centenário ocorrerá em 1974, é que nos deu motivo à este artigo.

Em nossas lidas diárias no jornal "O ESTADO", visinho a sede dessa sociedade vemos o mestre Figueiro, na sua luta constante e abnegada, procurando fazer autênticos músicos dos inúmeros alunos que integram a sua banda.

E assim os sofejos dos mi sol, si, ré, fá e fa, la, dó mi, nas suas seqüências musicais, saem dos pistões, saxo-

fores, trombones, trompas, contrabaixo e outros instrumentos, numa repetição constante na procura da nota certa que alegrará a população da cidade quando nas festas públicas se apresentam garbosos, investindo seus uniformes e polidos instrumentos. E não somente a moça que estava "atôa na vida vai ver a banda passar". Todos correm, pois música é alegria é amor é vida. E' a mensagem do compositor e da poeta, levada pelos nossos músicos ao povo que alegres cantam com as suas mentes aos vés-os passar. Sobrevivem por amor a música. Somente o amor à música, tem sido possível fazer sobreviver as Bandas de música das Sociedades particulares. Sem apoio dos poderes públicos municipal, estadual ou federal, elas continuam existindo pelo trabalho abnegado dos seus mestres, que sem remuneração alguma lá estão quase diariamente insistindo na procura de novos valores musicais.

Eles surgem, despertam, progredem, e quando o mestre entusiasmado vê melhorado o padrão musical da sua banda, eles que ali fizeram a sua escola, ingressam como profissionais nas bandas militares.

E os Figueirós, Pelaios, e tantos outros que os antecederam, e outros que ainda virão, continuarão o seu trabalho quase anônimo gratuito abnegado sacrificado e principalmente ignorados pelos responsáveis pela cultura musical do nosso povo.

"Estava atoa na vida o meu amor me chamou pra ver a banda passar cantando coiss de amor".

# EUROPA

Excursões com ótimos planos de Financiamento

Informações: ILHATUR — Empresa de Turismo

Trajano 23 1.º andar. fone 2359

## SUDESUL planeja treinar administrador público

A SUDESUL, através do Setor de Organização Administrativa, o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a colaboração da USAID, estudam uma nova etapa para os planos de treinamento de administradores públicos.

Nessa nova etapa o plano deverá abranger toda a região do Extremo-Sul — Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — com execução descentralizada através das Universidades Federais existentes na região e de órgãos estaduais de assistência aos municípios.

Sugestão sobre a realização dos estudos atuais foi feita pelo Superintendente da SUDESUL, eng. Paulo Melro, tendo em vista o êxito e a experiência dos Cursos de Administração Intensivos, programados e executados através de convênios com o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas, cursos dos quais participaram, entre servidores, prefeitos e vereadores, 505 pessoas de 206 dos 262 municípios da antiga área do órgão.

## Konder visita a Reitoria e diz que

### Universidade faz muito pelo país

"Com orgulho de catarinense e representante de Santa Catarina no Senado Federal, registro aqui a magnífica impressão colhida na visita que realizei à Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina". Foram palavras do Senador Antonio Carlos Konder Reis, ao percorrer as dependências da Reitoria da Universidade Federal. Acrescentou o parlamentar catarinense que "o trabalho intenso, a orientação segura e o comando tranquilo e firme do Professor João David Ferreira Lima, refletem-se na admirável obra que sua equipe realiza pelo Brasil e para a mocidade brasileira". O Senador Konder Reis retornou à Guanabara, após encerrar o Ciclo de Estudos sobre a Constituição Brasileira, patrocinado pelo Departamento de Educação e Cultura da Reitoria.

## BC e pesquisas da UFSC patrocinam o curso regional de crédito rural

O Banco Central do Brasil, o Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina e o Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, patrocinaram de 18 a 29 de setembro nesta capital, o Curso Regional de Crédito Rural. O certame contará ainda com a colaboração do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, ACARESC, FARESC, Secretaria da Agricultura de Santa Catarina e Banco Interamericano do Desenvolvimento. O Curso Regional de Crédito Rural, contará com a participação de quarenta bancários selecionados pelo Banco Central e vinte técnicos escolhidos pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas.

## Trabalhadores no comércio realizaram aqui a sua reunião ordinária aberta dia 7

Encerrou-se, sábado, em Florianópolis, a reunião ordinária da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, que se iniciou no último dia 7. Em companhia do presidente da entidade, sr. Anselmo Alves de Almeida, os representantes sindicais aqui reunidos visitaram o Centro de Atividades do SESC-SENAC, à Praça da Bandeira, sendo ali recebidos pelo presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina e dos Conselhos Regionais do SESC-SENAC, sr. Haroldo Soares Glavan. Foi oferecido coquetel aos visitantes, no salão de festas da instituição.

## D. Afonso encerrou domingo a Semana das Comunicações Sociais instalada dia 3

Com a palavra do Arcebispo Metropolitano, terminou domingo, a Semana das Comunicações Sociais, que teve o patrocínio da Comissão de Opinião Pública da Arquidiocese de Florianópolis. Dom Afonso Niehues falou através de uma rede de emissoras locais, durante a missa das 10 horas na Catedral Metropolitana, detendo-se nos vários aspectos do apoio da Igreja aos homens e empresas que utilizam os meios de comunicação para a difusão da verdade e maior brilho da caridade no mundo.

A Semana das Comunicações Sociais foi instalada no dia 3, com a palestra do padre Francisco de Salles Bianchini, também através de uma cadeia radiofônica, seguindo-se outros conferencistas.

# Ivo festeja cinquentenário levando administração a Mafra

Levando o "abraço de todos os catarinenses ao laborioso povo de Mafra", como afirmou à imprensa em sua chegada naquela progressista cidade do norte catarinense, o governador Ivo Silveira emprestou o prestígio de sua presença para o maior brilhantismo das festividades que assinalaram a passagem do cinquentenário de emancipação política de Mafra, comparecendo às solenidades programadas e presidindo a importantes atos administrativos de grande significação para o município e o norte do Estado.

Após festiva recepção popular, tendo à frente as mais expressivas figuras do mundo político, administrativo e social de Mafra, sob a liderança do prefeito Raul Leão Niebisch, o governador Ivo Silveira rumou, com sua comitiva, para o parque da Exposição Agropecuária e Industrial, que foi inaugurada na oportunidade, tendo a primeira dama do Estado, d. Zilda Silveira, procedido ao corte da fita simbólica, passando-se logo em seguida à visita dos diversos "stands" e demais atrações da Expo-

### GOVERNADOR MARCA PRESENÇA ADMINISTRATIVA

Aproveitando a oportunidade, o governador Ivo Silveira presidiu ao ato solene de assinatura de contratos de excepcional interesse para a cidade de Mafra e para o norte do Estado. O primeiro deles foi o referente à construção de uma Maternidade naquela cidade, obra que concretizará as aspirações mais sentidas do povo mafrense, de há muitos anos desejoso dessa realização

que virá, por certo, abrir novos horizontes para o atendimento médico-social da população do município, carente de um estabelecimento dessa natureza. O ato do Chefe do Executivo, assim, foi recebido com grande simpatia e reconhecimento pelos mafrenses.

Outro ato assinado pelo governador Ivo Silveira que, igualmente, alcançou a melhor das repercussões não só em Mafra, com o também em toda a região norte catarinense, foi o do contrato com a firma Engepesa. Pelo referido documento, aquela firma assumiu a responsabilidade da pavimentação asfáltica do trecho entre Rio Negrinho e Mafra, parte da SC-21, numa extensão de 25,8 quilômetros e que virá fazer com que a ligação Joinville-Mafra fique apresentando condições técnicas perfeitas, facilitando enormemente o escoamento da produção para o porto de São Francisco do Sul.

Durante o ato de assinatura dos contratos, cuja im-

portância é de se ressaltar para o município de Mafra e para a região norte do Estado, falaram o dr. Antônio Moniz de Aragão, secretário de Saúde e Assistência Social, representantes das firmas COMASA e ENGEPESA (que construirão a Maternidade e pavimentação asfáltica, respectivamente) e o governador Ivo Silveira. Disse o Chefe do Executivo, na oportunidade, da satisfação em poder participar das alegrias do povo de Mafra pela passagem do seu cinquentenário, num momento em que o Executivo, o Judiciário e o Legislativo "ali estavam para testemunhar os benefícios que Mafra tem feito por Santa Catarina" bem como o cumprimento das promessas que havia feito como candidato. Disse enfaticamente que "o norte não será esquecido pelo Governo" e que as obras que estava entregando naquela oportunidade demonstravam a sinceridade dos propósitos de seu Governo.

## Governador desprezou tiscarse escrito para falar a Mafra "com o coração"

Ao término da visita à Exposição, o governador Ivo Silveira e sua comitiva foram homenageados com um almoço, ocasião em que o Chefe do Executivo foi saudado pelo prefeito Raul Leão Niebisch, ouvindo-se após as palavras dos deputados Aroldo Carvalho e Edmond Saliba, vasadas de grande satisfação pela presença do Governo do Estado na solução de problemas de excepcional relevância para o município de Mafra, com implicações em toda a região norte catarinense.

Finalmente falou o governador Ivo Silveira. Denotando grande emoção pelas manifestações de simpatia e solidariedade que estava

recebendo do povo e autoridades de Mafra, o Chefe do Executivo falou de improviso, deixando de lado o discurso escrito que havia preparado para uma saudação oficial ao povo do município cinquentenário, pois preferia falar "sob o calor que vai em meu coração". Agradeceu as palavras de saudação que lhe foram dirigidas, disse dos propósitos que o animam como governante de Santa Catarina, afirmando que é seu "desejo sincero o de realizar obras em favor dos superiores e legítimos interesses do Estado" e arrancou calorosos e demorados aplausos quando declarou que "é verdade que tenho realizado obras com o au-

xílio do Governo Federal, mas não posso deixar de assinalar também que o nosso Estado muito tem contribuído para ajudar a obra do Governo Federal".

Encerrado o almoço, o Chefe do Executivo e sua comitiva rumaram para o local onde será construída a Maternidade de Mafra, onde se realizaram as cerimônias de início das obras. Falaram, na oportunidade, o ex-deputado Jota Gonçalves, em nome da COMASA, firma que venceu a concorrência para a construção do edifício; o prefeito Raul Niebisch que formulou o apelo ao Chefe do Executivo no sentido de denominar a obra de Maternidade Catarina Kuss, numa homenagem

à esposa do conhecido líder político da região que "fez a doação do terreno para que a obra se tornasse possível"; e, por fim, o deputado Edmond Saliba, que produziu breve oração sobre o significado da obra para o município e para a região.

Logo após, realizou-se a cerimônia de ligação da rede elétrica, já com fornecimento pela nova linha tronco Joinville-Mafra, realização da CELESC, recentemente concluída. O sr. Wilmar Dallanhol, em nome da CELESC, e o governador Ivo Silveira, fizeram uso da palavra, enaltecendo o significado da mesma e a importância para o desenvolvimento do município.

## Mafra fez Ivo seu cidadão com título que Câmara votou unanimemente

A Câmara Municipal de Mafra, aproveitando a oportunidade da presença do governador Ivo Silveira na cidade, promoveu uma sessão solene à noite, ocasião em que foi concedido ao Chefe do Executivo, o título de "cidadão honorário". A entrega da homenagem foi transmitida pelo vereador Hilton Farias que disse das razões pelas quais a Câmara

Municipal havia decidido outorgar o título ao governador Ivo Silveira, enaltecendo as suas qualidades de político e de administrador.

Profundamente comovido pela homenagem, o Governador do Estado afirmou entre outras palavras que "já não bastassem as homenagens de que fui alvo, acabo agora de receber o

título de cidadão honorário de Mafra. Quem vos fala neste momento, com o coração aberto, não é mais o vosso Governador e sim o cidadão honorário deste progressista município. O título, para mim, tem um significado maior pois foi concedido por votação unânime, numa verdadeira demonstração de reconhecimento dos senhores vereadores da situação e da oposição, ao vosso governante" e finalizou dizendo que voltava satisfeito, "que Mafra nada me deve pois o que estou fazendo em favor de sua gente é a obrigação de todo Governante" e concluiu, "essa manifestação de carinho eu a levo como mais um vigoroso estímulo para continuar a missão que o povo me outorgou".

## Prefeitura diz porque diminui a praça

Em nota ontem distribuída à imprensa, o Gabinete do Prefeito Acácio Santiago arrola as razões que levaram a municipalidade a optar pela redução da praça Pereira Oliveira, alargando-a na área lateral ao Teatro Alvaro de Carvalho e destinando este espaço ao estacionamento de veículos.

Consente a Prefeitura Municipal que sejam "plenamente aceitáveis as preocupações de quantos lamentam a derubada de algumas árvores", mas afirma que as mesmas foram abatidas "após meticolosos estudos e cuidados para somente serem cortadas as mais velhas".

Assevera, a seguir, a nota do Gabinete do prefeito, que "a título de compensação, está sendo cumprido programa de construção de outros jardins e praças, onde se plantam outras árvores em número muito superior às que vem sendo abatidas". Esclarece mais adiante, que "não se trata de suprimir um jardim, mas apenas de recuar os seus limites em favor de um esquema nacional de trânsito e de estacionamento, promovido pela Diretoria de Trânsito Público e por uma comissão de técnicos no assunto".

Encerra a nota, informando que o prefeito municipal está a disposição de todos os municípios para prestar os esclarecimentos que forem solicitados com relação a reformar a praça Pereira Oliveira.

### ELOGIO

O sr. Dietrich von Wangenheim, presidente da Associação Comercial de Florianópolis, dirigiu ao prefeito Acácio Santiago um longo expediente, no qual cumprimentou o chefe do executivo municipal "pelas obras de realçamento com lajetas a várias ruas da capital, o que além de corrigir defeitos da pavimentação a paralelepípedos, melhora o aspecto das vias e facilita o trafegar dos veículos". Aplaudiu também as obras de "renovação e implantação das redes de escoamento d'água e das imprescindíveis galerias pluviais".

### MAIS ESCADARIAS

A Prefeitura está construindo mais uma escadaria para melhorar as condições de acesso aos morros que circundam a cidade. O morro do final da rua José Boiteux terá em breve o melhoramento, cujas obras foram já iniciadas. A municipalidade cumprirá integralmente o seu programa de melhorar as subidas dos morros, através da construção de escadarias que permitirão aos moradores das encostas um acesso mais rápido e seguro às suas casas.

## Reitor dá posse amanhã a quatro diretores de Faculdades da UFSC

Em ato solene a ser presidido amanhã na Reitoria pelo Professor Ferreira Lima, serão empossados os quatro diretores nomeados pelo Ministro Tarso Dutra da Educação. O Professor João Makowiecky reassumirá a direção da Faculdade de Ciências Econômicas, o Professor Samuel Fonseca a de Odontologia, o Professor Luiz Osvaldo d'Acampora será reconduzido à direção da Faculdade de Farmácia e Bioquímica e o Professor Emil Flygare será empossado na direção da Faculdade de Medicina.

## BR-101 entra em bom ritmo de construção e SC espera agora que 282 a acompanhe

O ritmo imprimido à construção da BR-101, com a implantação de novas frentes, corresponde à expectativa favorável que se formara com a primeira visita ao Estado do ministro dos Transportes.

Os catarinenses esperam, agora, que a BR-282 outra de suas grandes reivindicações passe das cogitações à prática. A 282, considerada a nossa rodovia de integração econômica de maior importância, também precisa "deslanchar".

## Diretores de emissoras fundam a Associação dos Proprietários de Rádio

Foi fundada, durante um almoço realizado no Restaurante e Churrascaria Lindacap, ao qual compareceram cerca de vinte e seis diretores de emissoras de rádio da capital e do interior do Estado, a Associação Profissional dos Proprietários de Rádios e TV de Santa Catarina. Na ocasião foram aclamados os seguintes nomes para elaborarem os estatutos da entidade: Carlos Bonetti, diretor da Rádio Guarujá, Euclides Simões de Almeida, da Diário da Manhã, Nelson Alves de Paulo Almeida, da Anita Garibaldi e Afredo Foes, da Rádio Santa Catarina. A Assembleia geral, que deverá aprovar os estatutos e eleger a primeira diretoria, foi marcada para o dia 11 de outubro.

## Academicos da ESAG vão ao sul e vêm na Sotelca a organização administrativa

Em prosseguimento à nova orientação da Escola Superior de Administração e Gerência, que visa maior integração entre Escola-Empresa e Comunidade, outra equipe de acadêmicos daquele estabelecimento de ensino superior seguirá brevemente à região sul do estado para visitar a Sociedade Termoeletrica de Capivari-SOTELCA. A viagem, que será dirigida pelos Professores Fernando Marcondes de Mattos e Ary Canguçu de Mesquita, tem por objetivo possibilitar aos alunos a verificação da organização técnico-administrativa da SOTELCA e outras empresas do sul catarinense.

Na última semana, o Professor Wilmar Dallagnol da cadeira de Introdução à Economia, dirigiu uma equipe de acadêmicos da ESAG à região carbonífera. Os universitários Santes Amorim, Adelar Colussi, Waldir Gomes, Mauro Vieira Alves, Eduino Silva, Hélio Coelho e Rui Baungarte observaram "in loco" o funcionamento das empresas mineradoras Próspera, Metropolitana e Trevisu.

# Fazenda de SP diz que aumenta o ICM se governo não ajudar

O Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, declarou recentemente que "a situação financeira do Estado é extremamente delicada e está definitivamente afastada a possibilidade de se alcançar ou a receita originalmente prevista, de 3 bilhões e 283 milhões de cruzeiros novos, ou a receita corrigida de 2 bilhões e 687 milhões de cruzeiros no-

vos." Acrescentou ainda o Secretário da Fazenda de São Paulo, que se a União não concordar em dar para seu Estado imediata ajuda financeira, o governo estadual aumentará impreterivelmente a alíquota do Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM). Enfatizou também que antigamente aumentar a alíquota do

ICM, arrecadando aumento dos custos de produção e circulação, poderia diminuir ainda mais o volume de vendas, o que agravaria o nível de insolvência das empresas e a sua capacidade de recuperação, com consequente queda, ainda maior, da arrecadação, o que tornaria nulo os efeitos da majoração da alíquota. Tudo isto iria provocar malogro

da polícia federal de combate à inflação. Por esta razão é que São Paulo foi contra o aumento para 18% da alíquota do ICM, dos quais 3% são dos municípios. Disse também que "com a atual situação isto encontra-se anulado, não havendo razões para se continuar agindo da mesma forma".